



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, INTEGRADO

SANTA LUZIA - MG

Agosto / 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Equipe Gestora:

Reitor: Rafael Bastos Teixeira

Pró-Reitor de Ensino e Assuntos Estudantis: Mário Luiz Viana Alvarenga

Diretor-Geral: Wemerton Luis Evangelista

Diretora de Ensino: Samantha Cidaley de Oliveira Moreira

Coordenador(a) de Curso:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	6
3.1. <i>Contextualização da Instituição</i>	6
3.2. <i>Contextualização do Campus</i>	8
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	10
4.1 <i>Contexto educacional e justificativa do curso</i>	10
4.2 <i>Políticas Institucionais no âmbito do curso</i>	12
5. OBJETIVOS	17
5.1. <i>Objetivo geral</i>	17
5.2. <i>Objetivos específicos</i>	17
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	18
6.1. <i>Perfil profissional de conclusão</i>	18
6.2. <i>Área de atuação</i>	19
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	20
8. ESTRUTURA DO CURSO	20
8.1. <i>Organização Curricular</i>	20
8.1.1. <i>Matriz Curricular</i>	24
8.1.2. <i>Ementário</i>	28
8.1.3. <i>Critérios de aproveitamento</i>	83
8.1.3.1. <i>Aproveitamento de estudos</i>	83
8.1.3.2. <i>Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	84
8.1.4. <i>Orientações metodológicas</i>	85
8.1.5. <i>Prática profissional</i>	88
8.1.6. <i>Estágio supervisionado</i>	89
8.1.7. <i>Atividades complementares</i>	91
8.1.8. <i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	91
8.2 <i>Apoio ao discente</i>	93
8.3. <i>Procedimentos de avaliação</i>	98
8.3.1. <i>Aprovação</i>	100
8.3.2. <i>Recuperação da aprendizagem</i>	100
8.3.3. <i>Reprovação</i>	101



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados	101
8.4. <i>Infraestrutura</i>	102
8.4.1. Espaço físico.....	102
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática	103
8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s).....	104
8.4.1.3. Biblioteca.....	107
8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem.....	108
8.4.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	108
8.4.1.6 Material Diático	109
8.4.2. Infraestrutura prevista.....	109
8.4.3. Acessibilidade.....	110
8.5. <i>Gestão do Curso</i>	110
8.5.1. Coordenador de curso	110
8.5.2. Colegiado de curso	110
8.6. <i>Servidores</i>	111
8.6.1. Corpo docente.....	111
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	114
8.6.3 Equipe de trabalho - EaD.....	116
8.6.3.1 Atividades de tutoria.....	116
8.7. <i>Certificados e diplomas a serem emitidos</i>	117
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	117
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	118
11.REFERÊNCIAS	118



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Forma de oferta	Integrado
Certificação intermediária	Não
Eixo Tecnológico	Segurança
Título Conferido	Técnico em Segurança do Trabalho
Modalidade de Ensino	Presencial (com 10,73% da carga horária a distância)
Regime de Matrícula	Anual
Tempo de Integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 6 anos
Carga Horária Total Obrigatória	3.420 horas
Vagas Ofertadas Anualmente:	40
Nº de turmas ingressantes:	1
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e Transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 28, de 24 de junho de 2024
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O PPC apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, a concepção educacional, a organização curricular, as práticas pedagógicas e as diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO *CAMPUS*

3.1. *Contextualização da Instituição*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibitaré, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- I – Ética,
- II – Transparência,
- III – Inovação e Empreendedorismo,
- IV – Diversidade,
- V – Inclusão,
- VI – Qualidade do Ensino,
- VII – Respeito,
- VIII – Sustentabilidade,
- IX – Formação Profissional e Humanitária,
- X – Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

3.2. Contextualização do Campus

A cidade de Santa Luzia – MG está situada na divisa da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade é a 13ª mais populosa do estado de Minas Gerais. Conforme os dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2021,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Santa Luzia possui uma população estimada de 222 mil habitantes, sua área territorial é de 235.327 km² com uma densidade demográfica de 862,38 habitantes por km².

Dentro da perspectiva do governo federal em ampliar a área de abrangência do ensino público de qualidade, a cidade de Santa Luzia foi escolhida para receber um *campus* do IFMG, devido à sua relevância na região metropolitana de Belo Horizonte.

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia, através do então prefeito, o Sr. Carlos Calixto, doou para o IFMG um imóvel de 21.690 m². A solenidade de doação aconteceu no dia 18 de abril de 2013 no prédio onde funcionaria o *campus* do IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) Londrina e a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município.

O CAIC já estava desativado à época da doação do imóvel e a APAE tornou-se o bloco 3 do *Campus* Santa Luzia em julho de 2015. A edificação foi reformada e ocupada a partir do ano letivo de 2018. Com a emissão do termo de posse, assinado na data acima, o terreno passou a contar com 31.709m², sendo doada ao *campus* a área verde ao lado. A prefeitura formalizará a doação com a aprovação da lei que determina a criação da área, sua desapropriação e posterior remembramento ao IFMG.

Na solenidade de doação, o Sr. Carlos Calixto destacou a importância da presença de um *campus* do IFMG para a cidade. Segundo ele, os cidadãos luzienses teriam maiores oportunidades de preparar-se para a vida e para o mercado de trabalho. Dessa forma, a implantação do *campus* está de acordo com o objetivo do governo federal e com a política educacional da Prefeitura Municipal de Santa Luzia.

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor *Pro Tempore* do *Campus* Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. Através da portaria nº 993, publicada no Diário Oficial da União nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do *Campus* Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014, com as aulas das primeiras turmas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Assim foi implantado o *Campus* Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, a princípio, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

Em setembro de 2015, o reitor professor Kléber Gonçalves Glória nomeou para diretor *Pro Tempore* do *Campus* Santa Luzia o professor Harley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em Engenharia de Materiais (UFOP).

O IFMG *Campus* Santa Luzia oferta atualmente os seguintes cursos:

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado);
- Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado);
- Graduação em Design de Interiores (Tecnólogo);
- Técnico em Edificações (Integrado);
- Técnico em Paisagismo (Subsequente);
- Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente).

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

O município de Santa Luzia possuía 96,7% da sua população de 6 a 14 anos nas escolas, segundo dados do IBGE de 2010. Tal índice colocava o município na posição 24^a se comparada às outras da região geográfica imediata. Dos 853 municípios do estado de Minas Gerais, Santa Luzia ocupava a posição de número 634 em termos de escolarização para essa faixa etária. Ao mesmo tempo, em 2021, existiam 27.710 matrículas no Ensino Fundamental e 7.313 matrículas no Ensino Médio no município luziense, segundo dados do IBGE. Tais índices apontaram e apontam para a necessidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de se incrementar a oferta de educação pública, ao mesmo tempo em que leve a uma melhor classificação do município em comparação com os índices regionais e nacionais.

Nesse cenário, o *Campus* Santa Luzia teve autorizado o seu início em 2013. As primeiras turmas foram constituídas no ano seguinte e desde então o *campus* vem consolidando sua inserção e interação com o município. O *Campus* Santa Luzia apresentou de início o curso técnico de Edificações integrado ao Ensino Médio, os cursos superiores de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores. Além deles, foi ofertado também o curso técnico em Paisagismo, na modalidade subsequente. Os atuais cursos e seus diversos ramos de atuação, em interação com a sociedade luziense, têm demonstrado uma crescente demanda pela ampliação da oferta de possibilidades formativas pelo IFMG *Campus* Santa Luzia. Assim, foram envidados esforços para a constituição de estudos referentes à análise da viabilidade de implantação de novos cursos no *campus* e que dialoguem com o eixo tecnológico adotado.

No primeiro semestre de 2019 iniciou-se, assim, um novo curso no *campus*: o técnico subsequente em Segurança do Trabalho. Esse curso, não obstante o período de emergência em saúde pública da Covid-19, entre 2020 a 2022, demonstrou-se viável e em sintonia com a expertise do *campus* e com os arranjos produtivos locais. Este, segundo o cadastro central de empresas que consta no site do IBGE, é formado por cerca de 2.994 empresas e outras organizações atuantes no município em 2021.

Assim, na ocasião da criação do curso em 2019, foram destacados como fatores positivos o aproveitamento, pelo menos imediato, do corpo docente do *Campus* Santa Luzia, bem como o seu peso na planilha de cursos de 2018 que é de 2,5. Foi a partir da conjunção de fatores, tais como especialização na área adquirida com o curso subsequente, aproveitamento de parte do corpo docente e demanda crescente por novas vagas para estudantes na sua fase final de formação da educação básica e relacionamento com os arranjos produtivos locais que a instituição decidiu pela criação do curso técnico integrado em Segurança do Trabalho. Em seu escopo, está também a necessária ampliação da relação direta com os arranjos produtivos locais que vem, inclusive, sinalizando a necessidade da formação técnica e da capacitação da mão-de-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

obra de seus profissionais no âmbito dos conhecimentos advindos em segurança do trabalho como forma não só de atender as demandas legais, como também visando o próprio desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional do município.

É necessário citar que acidentes de trabalho são uma das principais razões para afastamento e incapacidade de milhares de trabalhadores todos os anos. Tais constatações levam a perdas da ordem humana e financeira, atingindo desde o âmbito do indivíduo, que se vê incapacitado para as atividades laborais, quanto não a morte, bem como os impactos na vida financeira do país.

É nesse sentido que o *Campus* Santa Luzia propõe a constituição de um novo curso técnico integrado que, para além do atendimento à lei de criação dos Institutos Federais com a ampliação da oferta de vagas para os anos finais da educação básica, garantirá a formação de profissionais qualificados em Segurança do Trabalho que atuarão no sentido de combater as principais causas de afastamentos temporários ou definitivos das atividades laborais. Além disso, a criação de mais um curso técnico ofertado pelo IFMG poderá contribuir com o incremento socioeconômico, cultural e educacional do município.

Ademais, o curso técnico de Segurança do Trabalho integrado ao ensino médio visa proporcionar uma formação humana e integral, por meio da qual haverá articulação entre cultura, tecnologia, ciência e trabalho com a finalidade de formar um cidadão e profissional crítico e eticamente comprometido com a transformação da realidade.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadora;
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos;
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional;

e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta;

f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local;

g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino;

h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos;

i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica;

j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.

k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.

l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Nesse sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

Como parte da política de Extensão, destaca-se o Programa Institucional de Fomento às Ações de Extensão, contemplando o financiamento de projetos, eventos e concessão de bolsas a docentes e discentes. Com relação às bolsas destinadas ao corpo discente, estas são atualmente ofertadas nas seguintes categorias: PIBEX (Bolsas de Extensão relacionadas aos cursos de graduação); PIBEX-Júnior (Bolsas de Extensão para o corpo discente dos cursos técnicos e ensino médio).

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, com destinação de bolsas nas categorias: AT-NM (Bolsa de Apoio Técnico à Pesquisa de Nível Superior para alunos dos cursos de graduação) e ICJ (Bolsa de Iniciação Científica Júnior para alunos dos cursos técnicos integrados e subsequentes). A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos. De forma a garantir uma melhor articulação às demandas locais, foi estabelecido no ano de 2017 o Comitê de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Pesquisa e Extensão do *Campus* Santa Luzia, transformado, no ano de 2018, em Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para atingir os objetivos da pesquisa e da extensão, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Dentre as políticas de ensino, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN) do IFMG que tem por finalidade apoiar as ações de ensino, caracterizadas como programas ou projetos, e fomentadas por orçamento institucional por meio da concessão de bolsas a discentes. São considerados projetos de ensino os projetos interdisciplinares e integradores, as práticas inovadoras de ensino, a proposição de metodologias e materiais pedagógicos inovadores, os estudos direcionados para as práticas educacionais e aqueles correlacionados aos processos de ensino e aprendizagem. Dentre os seus objetivos está o impulsionamento às práticas educacionais com foco na permanência e no êxito dos discentes e o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos do IFMG. Anualmente são ofertadas bolsas de ensino em edital próprio do *Campus* Santa Luzia mediante descentralização de recurso orçamentário.

Em síntese, diante das políticas propostas a partir da criação do curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, pretende-se manter a prática de relacionar os projetos às diferentes disciplinas e componentes curriculares ministrados nos cursos ofertados no *campus*, de maneira a promover a interdisciplinaridade, a integração curricular, o impacto na formação do estudante e a transformação social, viabilizando assim o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na prática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrado, ofertado pelo IFMG *Campus* Santa Luzia, tem como objetivo ofertar ensino médio de nível técnico na área de Segurança do Trabalho como forma de atender à demanda dos arranjos produtivos locais.

5.2. Objetivos específicos

São objetivos específicos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrado:

- a) Formar cidadãos com competência técnica, ética e humana, capazes de compreenderem os aspectos políticos, sociais e econômicos da sociedade contemporânea, bem como colaborar com a transformação da realidade e as necessidades do mundo do trabalho.
- b) Proporcionar uma formação científica, cidadã e pluricultural, favorecendo a visão humanística e a responsabilidade social do educando;
- c) Promover a articulação entre educação, ciência e tecnologia, a partir de uma formação humana interconectada com as demandas do mundo do trabalho;
- d) Qualificar técnicos com uma visão crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- e) Formar profissional com habilitação técnica para atuar na área de indústria, serviços e segurança do trabalho - em nível regional e nacional - bem como na prevenção e controle de acidentes, visando à neutralização de riscos no âmbito ocupacional a partir do conhecimento das normas e técnicas regulamentadoras da área de atuação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, será um profissional habilitado para desempenhar atividades voltadas à prevenção e combate aos acidentes de trabalho. Em conformidade com a legislação profissional e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o profissional concluinte será capaz de:

- a) Elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.
- b) Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.
- c) Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.
- d) Realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias.
- e) Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação.
- f) Analisar os métodos e os processos laborais.
- g) Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador.
- h) Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos.
- i) Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa.
- j) Promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais.
- k) Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.
- l) Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio.
- m) Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas.
- n) Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

6.2. Área de atuação

O profissional técnico em Segurança do Trabalho possui um campo de atuação bastante vasto, o que favorece sua absorção pelos arranjos produtivos locais do município de Santa Luzia e regiões do entorno. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o egresso poderá atuar em:

- Organizações privadas e públicas dos mais diversos ramos de atividades;
- Indústrias
- Hospitais;
- Comércio;
- Construção Civil;
- Portos;
- Aeroportos;
- Centrais de logística;
- Instituições de ensino;
- Unidades de fabricação e representação de equipamentos de segurança;
- Empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho.

Além disso, o egresso poderá atuar na construção civil, cimenteiras, fábricas de alimentos, bem como na área rural, em empresas agro-industriais. Poderá, também, inspecionar locais, instalações e equipamentos, observando as condições de trabalho e determinando fatores e riscos de acidentes, sendo capaz de estabelecer normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância para prevenir acidentes.

Ademais, o egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrado, registra irregularidades, instrui os funcionários sobre normas de segurança, elabora planos de prevenção de riscos ambientais, pareceres e laudos técnicos, inspeciona os postos de combate a incêndios, bem como fornece dados relativos à segurança de trabalho, apresentando sugestões, medidas de segurança e o desenvolvimento de hábitos de prevenção de acidentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O planejamento e a realização de atividades que visem à análise e avaliação do ambiente de trabalho também poderão ser de responsabilidade desse profissional. Seu trabalho, integrando as equipes multidisciplinares, auxiliará na prevenção de riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho e na preservação da segurança e saúde do trabalhador. Estará igualmente preparado para desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho, orientar o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC.

E, finalmente, coletar e organizar as informações sobre saúde e segurança no trabalho, bem como investigar, analisar e ainda recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, o aluno deve ter concluído o Ensino Fundamental no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, é ofertado na modalidade presencial (com 10,73% de carga horária a distância), com regime de matrícula anual. O prazo de integralização do curso é de, no mínimo, 3 anos, e, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

máximo, 6 anos. O curso oferta 40 vagas anuais e funciona em período integral, tendo, suas aulas, duração de 50 minutos cada.

A organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, foi pensada considerando os objetivos propostos, o perfil profissional do egresso e as práticas metodológicas já utilizadas pelos demais cursos do *campus* e aplicadas por docentes que também lecionarão no curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado. Nesse sentido, a carga horária mínima para o cumprimento do curso, conforme estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, é de 1.200 (mil e duzentas) horas para as disciplinas técnicas.

Para garantir o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), haverá a oferta das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa em todos os anos do ensino médio, bem como as disciplinas de Química, Física, Biologia, Educação Física, Artes, Geografia, História, Literatura, Filosofia, Sociologia, totalizando 2.100 horas de formação geral básica, além das citadas 1.200 horas das disciplinas que compõem a área técnica e 120 horas de componentes curriculares (Trabalho de Conclusão de Curso ou Estágio Supervisionado).

Assim, o Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho tem o total de 3.420 horas. Dessa forma, além do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, a estrutura curricular do curso é fundamentada nas normas federais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG.

As disciplinas e componentes curriculares do curso estão estabelecidas de maneira a articular ciência, tecnologia, trabalho e aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o processo formativo. Nesse sentido, cabe ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê a exibição de filmes por, no mínimo, duas horas semanais, ocorrendo, principalmente, nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, bem como deverá haver a inclusão de temas transversais e conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente. Os estudos da história e das culturas afro-brasileira e indígena



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

deverão incluir os diversos aspectos que caracterizam a formação da população brasileira, resgatando contribuições desses povos nas áreas social, econômica e política. Também faz parte da organização curricular o ensino da arte como componente obrigatório que deve visar ao estudo das expressões regionais e artísticas, à construção de identidades, apreciação estética e valorização das manifestações multiculturais.

Dessa forma, estabelecem os arts. 26 e 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que:

Art. 26 Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

§ 1º Os currículos a que se refere o *caput* devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

§ 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.

§ 4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.

§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.

§ 8º A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.

§ 9º Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o *caput* deste artigo, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino.

§ 9º-A. A educação alimentar e nutricional será incluída entre os temas transversais de que trata o *caput*.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

O calendário do IFMG *Campus* Santa Luzia conta com datas e semanas temáticas de observância obrigatória pelos cursos do *campus*. Dentre essas atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

temáticas, destaca-se a Semana de Ciência e Tecnologia, Semana do Meio Ambiente, Semana da Diversidade, Semana de Inovação e Empreendedorismo, Dia da Consciência Negra, entre outras atividades e jornadas discutidas e previamente aprovadas pelo Conselho Acadêmico do *campus* mediante planejamento anual. Em tais atividades, é recomendável que os temas sejam tratados em todas as disciplinas de forma transversal, contribuindo para o aperfeiçoamento, integração e ampliação dos conhecimentos.

No âmbito do curso, serão propostas ainda atividades extraclases no formato de visitas técnicas a fim de complementar a formação e o conhecimento do educando. Essas atividades contribuem significativamente na formação profissional do estudante, aproximando a teoria do mercado e da prática profissional, sendo de fulcral relevância para favorecer a motivação dos estudantes e o processo de ensino-aprendizagem.

Ao longo do ano, também serão propostas atividades no formato de palestras, oficinas, rodas de conversa, mesas-redondas e minicursos com profissionais de empresas da região na discussão de temas relacionados à prática profissional do curso. Também poderão ser propostas atividades com profissionais especializados que auxiliem nas discussões do curso no que concerne aos temas transversais como saúde mental, direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, desenvolvimento regional, empregabilidade, ética, sustentabilidade, dentre outros. No que se refere às estratégias de aprendizagem e de interdisciplinaridade, serão propostas aulas práticas, atividades criativas e transformadoras para integração de projetos, avaliações diagnósticas, estudos de caso, júris simulados, seminários, trabalhos em grupo e projetos integradores.

No que diz respeito à carga horária de até 10,73% a distância, esta será aplicada em todas as disciplinas, de modo que uma disciplina com carga horária anual de 30h, terá 4 aulas de 50 minutos anuais de EaD; uma disciplina com carga horária anual de 60h, terá 8 aulas de 50 minutos anuais em EaD; uma disciplina com carga horária anual de 120h, terá 16 aulas de 50 minutos anuais em EaD e assim por diante. Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar conteúdo e carga horária específica para os momentos não presenciais, além da dinâmica de tutoria, que será realizada pelo professor da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

instituição, e os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação. Durante esses momentos, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discentes dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Deverão ser aplicadas atividades síncronas ou assíncronas não avaliativas ou avaliativas, em que sejam exercitados conteúdos já desenvolvidos com os alunos em sala de aula, mas será possível trabalhar conteúdos novos, se os docentes forem aplicar a metodologia da sala de aula invertida. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido. Essas atividades deverão ser abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis antes do período em EaD e deverão permanecer abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis depois para que aqueles discentes que só conseguem acessar as atividades no campus consigam realizá-las de forma assíncrona. A carga horária EaD deverá ser aplicada nos sábados letivos.

A porcentagem de carga horária a distância deverá ser aplicada preferencialmente nos sábados letivos. Assim, após a aprovação do calendário acadêmico anual pelo Conselho Acadêmico, o Colegiado se reunirá para estabelecer os dias a serem utilizados em EaD, publicando, antes do início do ano letivo, o calendário acadêmico complementar com os dias em EaD para cada disciplina. As atividades em EaD constarão também nos planos de ensino das disciplinas. O uso total da carga horária à distância é obrigatório e não pode ser transferido para outra disciplina.

8.1.1. Matriz Curricular

Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COM CARGA HORÁRIA EM EAD						
SÉRIE/ MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	CH EaD (aulas 50 min.)	PRÉ- REQUISIT O	CO- REQUISIT O
1	1	Educação Física I	60	8		
1	2	Língua Inglesa I	60	8		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1	3	Língua Portuguesa I	60	8		
1	4	Literatura I	60	8		
1	5	Matemática I	120	16		
1	6	Biologia I	60	8		
1	7	Física I	60	8		
1	8	Química I	60	8		
1	9	Geografia I	60	8		
1	10	História I	60	8		
1	11	Arte	60	8		
1	12	Informática	60	8		
1	13	Gestão de Riscos I	60	8		
1	14	Segurança do Trabalho I	90	12		
1	15	Saúde Ocupacional	60	8		
1	16	Representação Técnica aplicada à Segurança do Trabalho I	60	8		
			1.050			
SÉRIE/ MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	CH EaD (aulas 50 min.)	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
2	1	Educação Física II	60	8		
2	2	Língua Inglesa II	60	8		
2	3	Língua Portuguesa II	60	8		
2	4	Literatura II	60	8		
2	5	Matemática II	60	8		
2	6	Biologia II	60	8		
2	7	Física II	60	8		
2	8	Química II	60	8		
2	9	Geografia II	60	8		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2	10	História II	60	8		
2	11	Filosofia	90	12		
2	12	Ergonomia e Organização do Trabalho I	90	12		
2	13	Segurança do Trabalho II	60	8		
2	14	Higiene Ocupacional	60	8		
2	15	Gestão de Riscos II	60	8		
2	16	Avaliação de Impactos e Gestão Ambiental	60	8		
2	17	Representação Técnica aplicada à Segurança do Trabalho II	120	16		
			1.140			
SÉRIE/ MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	CH EaD (aulas 50 min.)	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
3	1	Educação Física III	60	8		
3	2	Língua Inglesa III	60	8		
3	3	Língua Portuguesa III	60	8		
3	4	Literatura III	60	8		
3	5	Matemática III	60	8		
3	6	Biologia III	60	8		
3	7	Física III	60	8		
3	8	Química III	60	8		
3	9	Geografia III	60	8		
3	10	História III	60	8		
3	11	Sociologia	90	12		
3	13	Tecnologia, Prevenção e Combate a Incêndio	60	8		
3	14	Sistema de Gestão Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	60	8		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3	15	Noções de Primeiros Socorros e Resgate Ocupacional	60	8		
3	16	Práticas em Segurança do Trabalho	90	12		
3	17	Segurança do Trabalho III	60	8		
3	18	Ergonomia e Organização do Trabalho II	90	12		
			1.110			

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS		
Descrição	CH	
Atividade complementar	—	
Trabalho de conclusão de curso ou Estágio Supervisionado	120	
		120

DISTRIBUIÇÃO DA CH TOTAL CURSO	
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.300
Componentes curriculares obrigatórios	120
Carga horária total do curso	3.420

DISCIPLINAS OPTATIVAS COM CARGA HORÁRIA EAD						
PERÍODO	COD	DISCIPLINA	CH	CH EaD (aulas 50 min.)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1		Língua Espanhola I	60	8	-	-
2		Língua Espanhola II	60	8	Língua Espanhola I	-
3		Língua Espanhola III	60	8	Língua Espanhola II	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3		Libras	30	4	-	-
---	--	--------	----	---	---	---

As disciplinas optativas de Língua Espanhola I, II e III terão oferta e matrícula optativas, assim como a disciplina de LIBRAS.

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Educação Física I	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
35h	25h		
Ementa: Representações do corpo discente frente às concepções de Educação Física: elaboração de diagnósticos individuais e coletivos, validação dos conhecimentos tácitos dos alunos, (re) construção dos saberes da Educação Física. Contextualização da prática da Educação Física em três eixos de discussão: saúde, cultura corporal de movimento e cidadania. Jogos cooperativos x esporte: contexto histórico, conceitos e participação democrática. A validação de uma proposta que substitui o confronto pelo encontro. Conhecimento de corpo e os desdobramentos de uma má alimentação, balanço nutricional e sua associação com tabagismo, uso de bebidas alcoólicas e sedentarismo. Utilização dos indicadores como IAC (Índice de Adiposidade Corporal) e mensurações de frequência corporal basal e pós esforço para melhoria do conhecimento corporal. Importância da Educação física: história da atividade física em um contexto antropológico. Organização da Educação Física e suas peculiaridades no Brasil: identidade, formação do indivíduo a partir de suas especificidades, relações sociais e políticas contemporâneas. Esportes individuais: Atletismo (corridas), Peteca, Tênis de mesa e campo, entre outros e coletivos: Futsal, Voleibol e seus jogos derivados: capacidades técnicas, táticas e regulamentares, principais regras oficiais das modalidades, construção/experimentação de novas regras, estimulando a criatividade dos sujeitos. O esporte como direito social, influenciado pelas relações entre os princípios da competição esportiva midiática, que dialoga com a sociedade capitalista. O esporte na perspectiva da inclusão/exclusão de sujeitos, do alto rendimento, consumo e indústria esportiva. Jogos cooperativos: construção coletiva de conhecimentos e de validação para a constituição de uma sociedade justa, democrática e participativa.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal, histórica e socialmente construídos e transmitidos pela humanidade – esportes, ginásticas, lutas, danças, jogos e brincadeiras;
Compreender o corpo como instrumento para vivenciar satisfatoriamente as dimensões da vida social e do trabalho. Construir uma atitude crítica diante das formas e valores das práticas que compõem a cultura corporal;
Conhecer e problematizar os diferentes aspectos que envolvem a cultura corporal – aspectos históricos, sociais, fisiológicos, econômicos, técnicos, culturais, éticos, filosóficos e políticos;
Conhecer e vivenciar a expressão corporal como uma linguagem; ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais;
Participar e construir formas solidárias e humanizadas de práticas corporais, tendo como princípios, a responsabilidade e o respeito à diversidade;
Compreender as relações da Educação Física com exercícios físicos, educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, sexualidade, cidadania, consumo, e meio ambiente;
Planejar e conduzir as próprias práticas corporais numa atitude de manifestação da cultura e do bem estar individual e coletivo, em ambientes extra curriculares.

Bibliografia básica:

BRACHT, Valter. A Educação Física Escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser (Elementos de uma teoria pedagógica para a Educação Física). - Ijuí: Ed. Unijuí, 2019.
MEILY, Assbí Linhales. A Escola e o Esporte: uma história de práticas culturais. - São Paulo: Cortez, 2009.
NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e utilizada, Londrina: Midiograf, 2013.

Bibliografia complementar:

COUTINHO, N.F. Basquetebol na escola. Sprint, 2007.
GRECO, Pablo Juan; ROMERO, Juan J Fernandez. Manual de handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.
LUCENA, Ricardo. O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizatório. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.
MELO, Vitor Andrade de. Cidade "sportiva": primórdios do esporte no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: RelumeDumará/FAPERJ, 2001.
SOARES, Carmen Lúcia (org). Corpo e história. Campinas, SP: Autores Associados, 2001

1º ANO		
Código:	Nome da disciplina:	
	Língua Inglesa I	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:
60h	Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:	
60h	-	
Ementa:		
A disciplina promove o desenvolvimento, por meio do estudo de gêneros textuais diversos, das habilidades de compreensão e produção oral, bem como compreensão e produção escrita em língua inglesa. Trabalha leitura e compreensão de textos relacionados a diferentes temas e áreas do		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

conhecimento. Compreende o estudo do emprego apropriado de vocabulário. Aborda o estudo das formas e funções comunicativas dos seguintes tópicos gramaticais: Cognates, Imperative, False Cognates, Pronouns, Simple Present, Wh-questions, Noun Phrases, Present Continuous, Linking Words, Relative Pronouns.

Objetivo(s):

- Desenvolver a autonomia do aluno em relação ao seu aprendizado da língua inglesa;
- Promover o pensamento crítico acerca das questões pertinentes à língua e à cultura;
- Dominar as competências: discursiva, gramatical, estratégica e sociolinguística;
- Perceber a importância do uso da língua inglesa no mundo atual e na sua vivência pessoal;
- Demonstrar criatividade e saber utilizar ferramentas tecnológicas relativas ao processo de aprendizagem;
- Utilizar dicionários e gramáticas com familiaridade;
- Reconhecer o valor de seus conhecimentos prévios e de seus colegas;
- Compreender a articulação entre a língua inglesa e outras áreas do conhecimento;
- Conhecer aspectos sociais e culturais dos países falantes de língua inglesa.

Bibliografia básica:

FRANCO, C.; TAVARES, K. **Way to Go 1**. Vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016.
TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 464 p.
MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University, 2012. 380 p.

Bibliografia complementar:

VINCE, Michael. **Macmillan English grammar in context: intermediate**. Oxford: Macmillan, 2008. 232 p.
DICIONÁRIO **The Free Dictionary**. Disponível em: < <http://www.thefreedictionary.com/>>
DICIONÁRIO **Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-inglês, inglês-português**. 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.
DICIONÁRIO **Cambridge Essential English Dictionary**. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
MAYOR, Michael. **Longman dictionary of contemporary English**. 5th ed. Harlow: Pearson Education, 2009.

1º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Língua Portuguesa I	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa:			
Língua e sociedade. Variação linguística. Relação entre oralidade e escrita. Ortografia. Funções da Linguagem. Relações de sentido entre as palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos. Ambiguidade e polissemia. Figuras de Linguagem. Introdução ao estudo do texto e dos fatores da textualidade. Discurso. Leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros. Redação do ENEM. Multimodalidade.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo de recepção/produção.
- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.
- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).
- Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.
- Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.
- Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais
- Utilizar os conhecimentos sobre as regularidades e irregularidades ortográficas do português do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Brasil na escrita de textos.

Bibliografia básica:

ABAURRE, M. L.M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. *Português: contexto, interlocução e sentido* 1. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: Língua Portuguesa para nossos estudantes*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Curricular Comum - Educação é a base*. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 57-192, 461-526. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.
COSCARELLI, C. V. (Org.) *Tecnologias para aprender*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.
KOCH, I. V.; ELIAS, V.M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
KOCH, I. V. *A coesão textual*. 18 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L.C. *A coerência textual*. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2018.
KOCH, I. V.; MOURA, E.(Org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
MARCUSCHI, L. A. *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
RIBEIRO, A.E. *Textos multimodais: leitura e produção*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

1º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Literatura I	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
60h		Teórica	Obrigatória
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
60h	-		
<i>Ementa:</i>			
Introdução às literaturas portuguesa e brasileira e à teoria da literatura. Definição de Literatura, gêneros literários e modos de leitura. Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. Literatura afro-brasileira e indígena.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Propiciar ao estudante que ingressa no Ensino Médio o contato com repertório representativo da literatura brasileira, desde os textos do Descobrimento até as obras do Arcadismo; Apresentar o debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura); Incentivar a leitura de obras literárias; Propiciar a discussão e a reflexão crítica das obras do período analisado.			
<i>Bibliografia básica:</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

DAMASCENO, Darcy. *Os melhores poemas de Gregório de Matos*. São Paulo: Global, 1985.
MIRANDA, Ana. *Desmundo*: romance. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
VIEIRA, Antônio. *Sermões*. Nossos Clássicos. Rio de Janeiro: Agir, 1980.

Bibliografia complementar:

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.
CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*: estudos de teoria e história literária. 8. ed. São Paulo: Quieroz, 2000.
COELHO, Nelly Novais. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
COSSON, Rildo. *Letramento literário*: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.
MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
PAULINO, Graça. *Literatura*: participação e prazer. São Paulo: FTD, 1998.

1º ANO		
Código:	Nome da disciplina:	
	Matemática I	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:
120h	Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:	
120h	-	
Ementa: Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Funções: domínio, contradomínio, imagem e gráficos. Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Funções sobrejetoras, injetoras e/ou bijetoras. Função inversa. Composição de funções. Matemática comercial e financeira.		
Objetivo(s): Apresentar os conceitos básicos de Matemática, dando ao aluno as principais ferramentas para a elaboração e condução de projetos de pesquisa; Propiciar o domínio dos conteúdos fundamentais da matemática elementar de 1º e 2º graus e suas relações com os conteúdos estudados; Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores; Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, na atividade tecnológica e na interpretação da ciência; Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de comunicação, bem como sua criatividade; Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo e de conhecimento; Expressar-se em linguagem oral, escrita e gráfica diante de situações matemáticas; Desenvolver atividades positivas na construção do seu conhecimento matemático.		
Bibliografia básica: DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática</i> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004. GIOVANNI JR., José; BONJORNO, José Ruy. <i>Matemática fundamental</i> : uma nova abordagem.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ensino médio. São Paulo: FTD, 2002.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David. *Matemática: ciência e aplicações*. 6. ed. São Paulo: Atual, 2010.

Bibliografia complementar:

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. *Fundamentos da matemática elementar: conjuntos e funções*. v. 1-2; 4; 6. São Paulo: Editora Atual, 2006.
MACHADO, Antônio dos Santos. *Matemática temas e metas: conjuntos numéricos e funções*. São Paulo: Atual, 1986.

1º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Biologia I	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
60h		Teórica	Obrigatória
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
60h	-		
<i>Ementa:</i> Introdução à bioquímica molecular. Carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos, vitaminas e sais minerais. Citologia geral. Envoltórios celulares. Transportes transmembrana. Citoplasma e organelas citoplasmáticas. Metabolismo energético. Núcleo celular e material genético. Divisão celular. Controle gênico. Histologia básica. Tecidos epiteliais, conjuntivos e musculares. Tecido nervoso. Embriologia animal básica. Aspectos do desenvolvimento embrionário dos mamíferos.			
<i>Objetivo(s):</i> Conhecer os conceitos básicos acerca dos compostos orgânicos e inorgânicos e os aspectos morfológicos e fisiológicos das células e dos tecidos, além da formação embriológica dos animais; Propiciar subsídios teóricos que permitam a ele: conhecer a estrutura química dos principais grupos de substâncias orgânicas, estabelecer a relação de fenômenos biológicos à estrutura e função das células; Sintetizar os principais aspectos do metabolismo celular, identificar, morfológicamente e fisiologicamente, os principais tecidos humanos; Entender a dinâmica do desenvolvimento dos embriões.			
<i>Bibliografia básica:</i> AMABIS, José Mariano.; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia das células</i> . 3. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia hoje</i> . 15. ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <i>Bio</i> . Coleção Bio. 2. ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2010.			
<i>Bibliografia complementar:</i> ROBERTIS, Eduardo de; HIB, José. <i>Biologia celular e molecular</i> . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2014. GIBNEY, Michael J.; LAHAM-NEW, Susan; CASSIDY, Aedin; VOSTERS, Hester H. <i>Introdução à</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

nutrição humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2010.
HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. *Bioquímica ilustrada*. 5. ed. Porto Alegre, Editora Artmed, 2012.
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. *Histologia básica: texto & atlas*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MOORE, Keith. *Embriologia básica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

1º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Física I	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
60h		Teórica	Obrigatória
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
60h	-		
<i>Ementa:</i> Medidas e o Sistema Internacional de Unidades. Movimento retilíneo. Movimento curvilíneo. As leis fundamentais de Newton. Gravitação universal. Elementos de hidrostática. Conservação de energia.			
<i>Objetivo(s):</i> Reconhecer o papel da Física no desenvolvimento da tecnologia para a Segurança do Trabalho; Compreender os fenômenos básicos e os princípios inerentes às Leis da Física.			
<i>Bibliografia básica:</i> DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS-BOAS, Newton. <i>Física: ensino médio</i> . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010. FUKE, Luiz Felipe; YAMAMOTO, Kazuhito. <i>Física para o ensino médio</i> . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. G. de. <i>Física: contexto e aplicações</i> . Ensino médio. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2014.			
<i>Bibliografia complementar:</i> LANDAU, L.; RUMER, Y. <i>Aprenda a teoria da relatividade brincando</i> . São Paulo: Hemus, 1970. PAIS, Abraham. <i>Sutil é o Senhor...: a ciência e a vida de Albert Einstein</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. PIRES, Antônio S. T. <i>Evolução das idéias da Física</i> . 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011. ROZENBERG, Izrael Mordka. <i>O sistema internacional de unidades - SI</i> . 3. ed. São Paulo: Instituto Maua de Tecnologia, 2006. WYLEN, Gordon Van Wylen; BORGNAKKE; Claus; SONNTAG, Richard E. <i>Fundamentos da termodinâmica clássica</i> . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.			

1º ANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Código:		Nome da disciplina:	
		Química I	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Grandezas físicas. Estados de agregação e propriedades da matéria. Substâncias, misturas e métodos de separação de misturas. Estrutura atômica da matéria, moléculas, notação química. Modelos atômicos. A classificação periódica dos elementos e propriedades periódicas. Ligações químicas e forças intermoleculares. Funções orgânicas e inorgânicas. Reações químicas. Oxidação e redução. Cálculos químicos e estequiometria das reações.			
Objetivo(s): Conhecer as leis gerais da Química, as principais exceções dessas leis, os códigos e símbolos próprios da área e a utilização de outros códigos como gráficos e tabelas aplicados à Química; Reconhecer a Química como parte das Ciências Naturais, a integração dela com as outras áreas da ciência, as aplicações, o desenvolvimento e as consequências do uso da Química em diversas áreas do ponto de vista individual, coletivo e ético. Caracterizar a matéria, as propriedades da matéria e as principais características de cada modelo atômico; utilizar a tabela periódica; Relacionar as propriedades da matéria com a natureza das substâncias, ou seja, com as ligações químicas presentes nelas e com o tipo de função a qual pertencem; Representar uma reação química por meio de equações químicas e fazer o balanceamento.			
Bibliografia básica: MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andreia Horta. <i>Projeto Voaz Química</i> . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.4 v. ISBN 978852628974. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. <i>Química: na abordagem do cotidiano</i> . Volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012, 678p. ISBN 9788516075699. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <i>Química essencial: volume único</i> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.480 p. ISBN 9788502176812.			
Bibliografia complementar: ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. <i>Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</i> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383. CONSTANTINO, Mauricio Gomes; SILVA, Gil Valdo José da; DONATE, Paulo Marcos. <i>Fundamentos de química experimental</i> . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2011. 278 p. (Acadêmica, 53). ISBN 9788531407574. MATEUS, Alfredo Luiz. <i>Química na cabeça</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2001. 127 p. ISBN 978-85-7041-291-1. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. <i>Química 1: química na abordagem do cotidiano</i> . 5. ed. São Paulo: Moderna, 2012. 5 v. (Moderna plus). ISBN 9788516063405 (obra completa). USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. <i>Conecte Química 1</i> . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 3 v. ISBN 9788502053380.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Geografia I	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Introdução ao espaço geográfico. Conceitos fundamentais. A cartografia: representação do espaço geográfico. A formação do espaço natural. O espaço brasileiro. As fronteiras naturais do mundo e do Brasil. Impactos ambientais. Relevo, clima, vegetação e hidrografia. Desenvolvimento sustentável.			
Objetivo(s): Utilizar métodos e técnicas aplicáveis à Geografia, através de trabalho de campo em Geografia Física; Reconhecer as relações entre Sociedade, Natureza e Espaço Geográfico; Relacionar o relevo, clima, vegetação e Hidrografia; Reconhecer as noções básicas de orientação e localização geográfica.			
Bibliografia básica: SENE, Eustáquio de.; MOREIRA, João Carlos. <i>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</i> . Volume 1. São Paulo: Scipione, 2012. GIRARDI, Giseli, ROSA, Jussara Vaz. <i>Atlas geográfico do estudante</i> . São Paulo: FTD, 2011. MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. <i>Geografia em construção: a construção do espaço geográfico</i> . Volume 1. São Paulo: Ática, 2010.			
Bibliografia complementar: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Geografia: Geografia Geral e do Brasil</i> . Volume 1. São Paulo: Ática, 2005. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado</i> . Volume 1. São Paulo: Ática, 2010. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Geografia: Geografia Geral e do Brasil</i> . Volume 1. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. <i>Conexões</i> . Estudos de Geografia Geral e do Brasil: estudos de globalização. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2010. VESENTINI, José William. <i>Geografia: o mundo em transição</i> . Volume 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.			

1º ANO	
Código:	Nome da disciplina:
	História I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		

Ementa:

Relação entre passado e presente, o processo de formação do mundo moderno, entre os séculos XIV e XVIII. Linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica. Apresentação do ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.

Objetivo(s):

Ampliar a capacidade de análise, interpretação e sistematização do conhecimento histórico por parte dos alunos, contribuindo para uma percepção crítica do mundo social e da cidadania em suas múltiplas dimensões;

Estudar a estrutura do mundo moderno a partir da crise do sistema feudal;

Compreender as estruturas de poder (unificação/formação do Estado), as modificações econômicas e a diversidade cultural e religiosa; a quebra da unidade cristã-europeia, os fundamentos do mundo moderno (política/absolutismo, economia/mercantilismo, cultura e sociedade/Renascimento e Reforma e seus desdobramentos no mundo moderno; a dinâmica colonial brasileira com destaque para o período pré-colonial, o início da colonização, a administração colonial, a União Ibérica e o Nordeste Holandês, a Restauração portuguesa e a mineração (sociedade, economia e cultura), bem como a formação do território da América Portuguesa;

Estudar temáticas relativas à sociedade colonial, múltiplos aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena serão especialmente enfatizados.

Bibliografia básica:

CUNHA, Manuel Carneiro. *Índios no Brasil: história, direitos e cidadania*. São Paulo: Claro Enigma, 2013.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. *História*. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, Cláudio.; DORIGO, Gianpaolo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia complementar:

DUBY, Georges; ARIÈS, Phillipe. *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 5 v.

HOLANDA, Sérgio Buarque de; FAUSTO, Bóris. *História geral da civilização brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. 11 v.

GOFF, Jacques le. *Por amor às cidades*. São Paulo: Unesp, 1998.

NOVAIS, Fernando. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 4 v.

OGOT, Bethwell Allan. *História geral da África*. Volume 5. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.

1º ANO

Código:	Nome da disciplina:
	Arte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Carga horária total:		Abordagem metodológica:		Natureza:
60h		Teórico-prática		Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h			
Ementa: Análise, fruição e contextualização de produções artísticas, com abordagens multi e interculturais, estabelecendo relações entre a produção da arte globalizada e da arte regional, indígena e quilombola. Experimentos nos campos expressivos das artes, como: o gráfico, o plástico, o audiovisual, o musical e o performático. Interfaces das artes com aspectos da segurança do trabalho.				
Objetivo(s): Criar espaços para a expressão e elaboração plástica, ampliando o repertório estético, artístico e cultural; Investigar diferentes técnicas artísticas, em projetos em interfaces com outros campos de conhecimento; Pesquisar, problematizar perspectivas e estruturas no âmbito das práticas culturais, relacionando diferentes mundos culturais (urbano, rural, indígena, quilombola etc.); Promover relações significativas entre a produção artística e o campo da segurança do trabalho, com as pessoas e o mundo à sua volta.				
Bibliografia básica: ARCHER, Michael. <i>Arte contemporânea: uma história concisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. ESBELL, Jaider. Catálogo da exposição Moquém_Surari: arte indígena contemporânea. MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2021. GOMBRICH, Ernst Hans. <i>A história da arte</i> . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.				
Bibliografia complementar: FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. <i>Escritos de artistas: anos 60 e 70</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. KOK, Glória. <i>Roteiros visuais no Brasil : Artes indígenas/Alberto Martins e Glória Kok</i> . São Paulo: Claro Enigma, 2014. KRAUSS, Rosalind Epstein. <i>Caminhos da escultura moderna</i> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. KRENAK, Ailton. <i>Ideias para adiar o fim do mundo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2019. SANTOS, Antônio Bispo. Somos da terra. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 12, p.44-51, 2018. Disponível em: https://piseagrama.org/somos-da-terra/ . Acesso em: 12 set 2019.				

1º ANO				
Código:		Nome da disciplina:		
		Informática		
Carga horária total:		Abordagem metodológica:		Natureza:
60h		Teórico-prática		Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ementa:

Introdução à informática: conceitos básicos e noções dos elementos de um computador, incluindo equipamentos, programas e sistemas operacionais, unidades de grandeza da informática, gerenciamento de arquivos e pastas, bem como conceitos básicos de Internet e segurança. Desenvolvimento de habilidades e conhecimento técnico nos alunos para trabalhar com digitação de texto, formatação de páginas, apresentações de *slides* e uso de planilhas eletrônicas para elaboração e manipulação de dados matemáticos e estatísticos. Introdução à novas tecnologias: uso de inteligência artificial e sua utilização.

Objetivo(s):

Desenvolver a capacidade do aluno na prática de atividades ligadas à área de informática de modo profissional e atualizado, visando à ampla utilização dos recursos de editoração de texto, planilhas eletrônicas, softwares de apresentação e demais aplicativos.

Bibliografia básica:

ANDRADE, D. F. Windows7. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2010.
ANDRADE, D. F. Excel 2010. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.
ARAUJO, A. F. Internet 8. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.
ANDRADE, D. F. PowerPoint 2010. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.
CAPRON, H.L, JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson: 2004
DARIO, A. L. Word 2010: trabalhando textos com qualidade. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.
MANZANO, A. L. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010. 4. ed. São Paulo: Érica, 2010.
SILVA, M. G. da. Informática: Terminologia: Microsoft Windows 8: Internet: Segurança: Microsoft Office Word 2010: Microsoft Office Excel 2010: Microsoft Office PowerPoint 2010: Microsoft Office Access 2010. São Paulo: Erica, 2012.
TOSTES, R. P. Desvendando o Microsoft Excel 2010: guia passo a passo para as ferramentas mais utilizadas. 1. ed. São Paulo: Editora Campus/Elsevier. 2011.
SULEYMAN, Mustafa; BONRRUQUER, A. A próxima onda: inteligência artificial, poder e o maior dilema do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2023.

Bibliografia complementar:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da programação de computadores. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
CAPRON, H. L; JOHNSON J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
JOYCE, J.; MOON, M. Microsoft Office System 2008: rápido e fácil. São Paulo: Ed. Bookman.
MICROSOFT CORPORATION. Microsoft Office 2012. Ajuda do Office. [S.I]: Microsoft Corporation, 2013.
MORIMOTO, C. E. Hardware II: o guia definitivo. 1. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p. ISBN 9788599593165 (broch.).
SILVA, M. G. Informática: Terminologia Básica: Microsoft Windows XP: Microsoft Office Word 2010: Microsoft Office Power Point 2010. São Paulo: Ed. Erica.
SOARES, L. Z. R. Internet: um mundo paralelo. 2. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2011.

1º ANO		
Código:	Nome da disciplina:	
	Gestão de Riscos I	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:
60h	Teórico-prática	Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CH teórica: 40h	CH prática: 20h		
Ementa: Conceitos fundamentais. Fatores de risco e influência em projetos. Identificação de riscos. Análise qualitativa e quantitativa. Planejamento das respostas aos riscos. Planejamento de contingências. Processos críticos que são necessários à análise de risco para melhoria do desempenho. Importância do gerenciamento de riscos em ambientes de trabalho aplicado em projetos. Casos de sucesso na análise de risco favoreceu o planejamento e execução do projeto para o ambiente de trabalho. Integração da equipe para o sucesso do projeto, desde a fase de planejamento à fase de execução.			
Objetivo(s): Desenvolver habilidades relacionadas à identificação, análise e planejamento frente à gestão de riscos.			
Bibliografia básica: ALENCAR, Antonio Juarez. SCHMITZ, Eber Assis. <i>Análise de risco em gerência de projetos</i> . Brasport, 2006. PMI. <i>Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos</i> . Guia PMBOK. 5. ed. Project Management Institute, 2014. XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. <i>Metodologia de gerenciamento de projetos</i> . Methodware: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos: alinhada com os processos do PMBOK. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.			
Bibliografia complementar: ALENCAR, Antonio; SCHMITZ, Eber. <i>Análise de risco em gerência de projetos</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. BARALDI, Paulo. <i>Gerenciamento de riscos</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR ISO 10006: gestão da qualidade: diretrizes para a qualidade no gerenciamento de projetos</i> . Rio de Janeiro: ABNT, 2000.. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR ISO 31000:2018: gestão de risco: diretrizes para a gestão de risco</i> . Rio de Janeiro: ABNT, 2018.			

1º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Segurança do Trabalho I	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
90h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica: 45h	CH prática: 45h		
Ementa: A evolução da engenharia de segurança do trabalho no início da industrialização até os tempos atuais. Aspectos políticos, éticos, econômicos e sociais. A importância da conscientização e informação dos trabalhadores, dos riscos existentes no local de trabalho na prevenção de acidentes. O papel e as responsabilidades do técnico de segurança do trabalho. Introdução ao acidente do trabalho. Causas de acidentes: fatores pessoais e ambientais. Inspeção de segurança do trabalho. Sinalização de Segurança. Código Nacional de Atividades Econômicas das Empresas. Políticas de segurança do trabalho.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Gerenciamento do sistema de segurança.

Objetivo(s):

Apresentar aos alunos a História e a Evolução do Prevenционismo, o papel e a responsabilidade do Técnico de Segurança do Trabalho, os riscos das principais atividades laborais, os riscos e as medidas de controle em Máquinas e Equipamentos, Sistemas de Proteção Coletiva, Equipamentos de Proteção Individual.

Bibliografia básica:

BRASIL. *Normas regulamentadoras. Segurança e Medicina do Trabalho*. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CAMPOS, Vicente Falconi. *Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia*. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2001.
TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. *Segurança do Trabalho na construção civil: do projeto à execução final*. São Paulo: Editora Navegar, 2009.

Bibliografia complementar:

GONÇALVES, Edwar Abreu. *Manual de segurança e saúde no trabalho*. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.
GONÇALVES, Edwar Abreu. GONÇALVES, José Alberto de Abreu. *Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 perguntas e respostas*. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011.
LIMA, Fernanda Giannasi de Albuquerque. *Manual de Condições de Trabalho na Construção Civil: segurança e saúde do trabalhador*. São Paulo: FundaCentro, 1990.
COUTO, Hudson A. *Ergonomia aplicada ao trabalho*. Belo Horizonte: Ergo, 1995.
SALIBA, Tuffi. *Curso Básico de segurança e higiene ocupacional*. São Paulo: LTr, 2004.

1º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Saúde Ocupacional	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
40h	20h		
Ementa: Conceito de saúde. A relação saúde-homem-trabalho. Conceito de saúde ocupacional. O adoecimento no trabalho. As condições de trabalho na perspectiva de Alan Wisner. Os riscos do ambiente de trabalho. A Síndrome de Burnout. Ergologia e os conceitos derivados da perspectiva da atividade de trabalho. A qualidade de vida no trabalho.			
Objetivo(s): Propiciar o conhecimento quanto ao papel do técnico em segurança do trabalho de agentes promotores da saúde nos ambientes de trabalho, buscando, incessantemente, reivindicar condições laborais favoráveis para os trabalhadores, por meio de ações voltadas para a prevenção e combate aos acidentes de trabalho; Refletir sobre o papel do trabalhador, na perspectiva da atividade de trabalho, enquanto sujeito ativo e co-participativo na busca pela qualidade de vida no trabalho.			
Bibliografia básica: FIDALGO, F.; MACHADO, L. <i>Dicionário da Educação Profissional</i> . Belo Horizonte: Nete, 2000.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

MELO, Enirtes Caetano Prates; CUNHA, Fátima Teresinha Scarparo. *Fundamentos da Saúde*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.

WISNER, Alan. *Por dentro do trabalho – Ergonomia: método & técnica*. São Paulo: Oboé, 1987.

WISNER, Alan. *A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia*. São Paulo: FundaCentro, 1994.

Bibliografia complementar:

AKEDA, Elisabete. *Riscos ocupacionais, acidentes do trabalho e morbidade entre motoristas de uma central de ambulância do Estado de São Paulo*. 2002. 177f. Tese de Doutorado. Univ. de São Paulo.

TRIGO, Telma Ramos; TENG, Chei Tung; HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Revista de Psiquiatria Clínica*, v. 34, n. 5, 2007.

1º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Representação Técnica aplicada à Segurança do Trabalho I	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
30h	30h		
<i>Ementa:</i>			
<p>Fundamentos de geometria descritiva para representação de pontos, segmentos de reta e sólidos. Desenho de peças simples segundo as normas de projeção ortogonal à mão livre e com o emprego de instrumentos. Caligrafia técnica. Perspectivas isométrica e cavaleira a partir de partes de projeções ortogonais (desenho à mão livre e com instrumentos). Aplicação de desenho geométrico em projeções ortogonais de peças. Formatos, legendas normalizadas, cotas e escala. Introdução ao Desenho Assistido por Computador (CAD).</p>			
<i>Objetivo(s):</i>			
<p>Conhecer, representar e interpretar através de desenhos, objetos simples de uso comum em projetos civis, aplicando as técnicas com traçado a mão-livre e com instrumentos;</p> <p>Interagir com softwares mais utilizados para o desenho com suporte de computador (CAD - Computer Aided Design) e ser introduzido aos seus conceitos e recursos mais básicos;</p> <p>Habilitar para o Desenho Técnico, suas normas, convenções brasileiras e internacionais.</p>			
<i>Bibliografia básica:</i>			
<p>CUNHA, Luiz Veiga da. <i>Desenho técnico</i>. 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.</p> <p>FRENCH, Thomas Ewing.; VIERCK, Charles J. <i>Desenho técnico e tecnologia gráfica</i>. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.</p> <p>MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. <i>Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho</i>. São Paulo: Hemus, 2004.</p>			
<i>Bibliografia complementar:</i>			
<p>FERLINI, Paulo de Barros. <i>Normas para desenho técnico</i>. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1983.</p> <p>GONÇALVES R. S.; FERREIRA, A. J. <i>Curso de desenho técnico</i>. 7. ed. São Paulo: Pleiade, 2003, v. 1.</p> <p>NEIZEL, Ernst. <i>Desenho técnico para construção civil 1</i>. São Paulo: EPU, 1974.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

SILVA, Arlindo; PERTENCE, Antônio Eustáquio de Melo; KOURY, Ricardo Nicolau Nassar. *Desenho técnico moderno*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
SPECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. *Manual básico de desenho técnico*. 7. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Educação Física II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
35h	25h		
Ementa: Aspectos técnicos, táticos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais do basquete e handebol. Jogos e brincadeiras populares: o jogo como uma invenção do homem. A relação entre o jogo e o esporte. A relação entre o jogo e o trabalho. Os jogos e a memória lúdica de nossa cultura/comunidade. O esporte como direito social. Relações entre os princípios da competição esportiva com a competição na sociedade capitalista. O processo de esportização de outras práticas corporais e suas implicações. O esporte na perspectiva da inclusão/exclusão de sujeitos. A profissionalização do esporte de alto rendimento. Esporte, consumo e mídia: a relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. A influência da mídia nas práticas esportivas. A influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. Organização de eventos esportivos e suas especificidades. Elaboração de um projeto esportivo e suas características. O que é Marketing Esportivo e suas características.			
Objetivo(s): Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal, histórica e socialmente construídos e transmitidos pela humanidade – esportes, ginásticas, lutas, danças, jogos e brincadeiras; Construir uma atitude crítica diante das formas e valores das práticas que compõem a cultura corporal; Conhecer e problematizar os diferentes aspectos que envolvem a cultura corporal – aspectos históricos, sociais, fisiológicos, econômicos, técnicos, culturais, éticos, filosóficos e políticos; Conhecer e vivenciar a expressão corporal como uma linguagem; ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais; participar e construir formas solidárias e humanizadas de práticas corporais, tendo como princípios a liberdade, a responsabilidade e o respeito à diversidade; Compreender as relações da Educação Física com exercícios físicos, educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, sexualidade, cidadania, consumo, e meio ambiente; Planejar e conduzir as próprias práticas corporais numa atitude de manifestação da cultura e do bem estar individual e coletivo.			
Bibliografia básica: NEIRA, Marcos Garcia; UVINHA, Ricardo Ricci. <i>Cultura corporal: diálogos entre educação física e lazer</i> . Petrópolis: Vozes, 2009. OLIVEIRA, Sávio Assis de. <i>Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica</i> . Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001. GAIO, R.; GOIS, A.; BATISTA, J. <i>A ginástica em questão: corpo e movimento</i> . São Paulo: Phorte,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2010.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C. Educação Física escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
SOUSA, Eustáquia. Salvador de; VAGO, Tarcísio Mauro. (Org.) Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Editora Cultura, 1997.
TOLEDO, E. Democratizando o ensino da ginástica: estudos e exemplos de sua implantação em diferentes contextos sociais. Várzea Paulista: Fontoura, 2013.
STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005.
ZLOTNIK, Boris. Curso de xadrez. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

2º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Língua Inglesa II	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
60h		Teórica	Obrigatória
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
60h	-		
<i>Ementa:</i> A disciplina continua o desenvolvimento, por meio do estudo de gêneros textuais diversos, das habilidades de compreensão e produção oral, bem como compreensão e produção escrita em língua inglesa. Segue com a leitura e compreensão de textos relacionados a diferentes temas e áreas do conhecimento. Avança a capacitação para o uso apropriado de vocabulário. Aborda o estudo das formas e funções comunicativas dos seguintes tópicos gramaticais: Prefixes and Suffixes, Simple Past, Idioms, Collocations, Comparatives, Superlatives, Multi-word Verbs, Future Simple.			
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a autonomia do aluno em relação ao seu aprendizado da língua inglesa;- Promover o pensamento crítico acerca das questões pertinentes à língua e à cultura;- Dominar as competências: discursiva, gramatical, estratégica e sociolinguística;- Perceber a importância do uso da língua inglesa no mundo atual e na sua vivência pessoal;- Demonstrar criatividade e saber utilizar ferramentas tecnológicas relativas ao processo de aprendizagem;- Utilizar dicionários e gramáticas com familiaridade;- Reconhecer o valor de seus conhecimentos prévios e de seus colegas;- Compreender a articulação entre a língua inglesa e outras áreas do conhecimento;- Conhecer aspectos sociais e culturais dos países falantes de língua inglesa.			
<i>Bibliografia básica:</i> FRANCO, C.; TAVARES, K. Way to Go 2. Vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 464 p. MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4nd ed. Cambridge: Cambridge University, 2012. 380 p.			
<i>Bibliografia complementar:</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

VINCE, Michael. Macmillan English grammar in context: intermediate. Oxford: Macmillan, 2008. 232 p.
DICIONÁRIO The Free Dictionary. Disponível em: < <http://www.thefreedictionary.com/>>
DICIONÁRIO Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-inglês, inglês-português.
3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.
DICIONÁRIO Cambridge Essential English Dictionary. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press,
2011.
MAYOR, Michael. Longman dictionary of contemporary English. 5th ed. Harlow: Pearson Education,
2009.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Língua Portuguesa II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Morfologia (estudo dos morfemas e dos processos de formação de palavras). Classes de palavras (morfossintaxe, semântica e discurso). Sintaxe do período simples. Análise linguística com base em textos. Processos referenciais e relações entre partes do texto. Leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros. Redação do ENEM.			
Objetivo(s): - Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo de recepção/produção. - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. - Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).
- Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.
- Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
- Selecionar informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das posições defendidas.
- Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).
- Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como, aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais.
- Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.
- Analisar o modo de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões acuradas sobre a língua, que levem em conta suas formas de manifestação, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso.

Bibliografia básica:

ABAURRE, M. L.M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. *Português: contexto, interlocução e sentido* 2. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: Língua Portuguesa para nossos estudantes*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Curricular Comum - Educação é a base*. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 57-192, 461-526. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.
COSCARELLI, C. V. (Org.) *Tecnologias para aprender*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.
KOCH, I. V.; ELIAS, V.M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

KOCH, I. V. *A coesão textual*. 18 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L.C. *A coerência textual*. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2018.
KOCH, I. V.; MOURA, E.(Org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
MARCUSCHI, L. A. *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
RIBEIRO, A.E. *Textos multimodais: leitura e produção*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Literatura II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Obras e autores que constituem a tradição canônica da literatura brasileira do século XVIII e XIX. Introdução ao debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura). Literatura afro-brasileira e indígena.			
Objetivo(s): Propiciar o contato com repertório de obras e autores que constituem a tradição canônica da literatura brasileira do século XVIII e XIX; Estimular o debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura); Incentivar a leitura de obras literárias; Propiciar a discussão e a reflexão crítica das obras do período analisado.			
Bibliografia básica: AZEVEDO, Aluísio. <i>O cortiço</i> . São Paulo: Paulus, 2005. ALENCAR, José de. <i>Senhora</i> . 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2010. ASSIS, Machado de. <i>Memórias póstumas de Brás Cubas</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Garnier.			
Bibliografia complementar: CALVINO, Ítalo. <i>Por que ler os clássicos</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1993. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária</i> . 8. ed. São Paulo: Queroz, 2000. COELHO, Nelly Novais. <i>Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira</i> . 5. ed. rev. atual. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. COSSON, Rildo. <i>Letramento literário: teoria e prática</i> . São Paulo: Contexto, 2009. MOISÉS, Massaud. <i>A literatura brasileira através dos textos</i> . 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. PAULINO, Graça. <i>Literatura: participação e prazer</i> . São Paulo: FTD, 1998.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Matemática II	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
60h		Teórica	Obrigatória
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
60h	-		
Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo e no círculo trigonométrico. Equações Trigonômétricas. Transformações Trigonômétricas. Gráficos das funções trigonométricas. Geometria Espacial. Análise combinatória. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares.			
Objetivo(s): Apresentar os conceitos básicos de Matemática pelos principais ferramentas para a elaboração e condução de projetos de pesquisa; Propiciar o domínio dos conteúdos fundamentais da matemática elementar de 1º e 2º graus e suas relações com os conteúdos estudados; Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores; Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, na atividade tecnológica e na interpretação da ciência; Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de comunicação, bem como sua criatividade; Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo e de conhecimento; Expressar-se em linguagem oral, escrita e gráfica diante de situações matemáticas; Desenvolver atividades positivas na construção do seu conhecimento matemático.			
Bibliografia básica: DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática: contexto e aplicações</i> . 2. ed. Volume único. São Paulo: Ática, 2004. GIOVANNI JR., José; BONJORNO, José Ruy. <i>Matemática fundamental: uma nova abordagem</i> . Ensino médio. São Paulo: FTD, 2002. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David. <i>Matemática: ciência e aplicações</i> . 6. ed. São Paulo: Atual, 2010.			
Bibliografia complementar: GIOVANNI JR., José; BONJORNO, José Ruy. <i>Matemática completa</i> . 2. ed. Ensino médio: 2ª série. São Paulo: FTD, 2005. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. <i>Fundamentos da matemática elementar: combinatória, binômio e probabilidade</i> . Volume 5. São Paulo: Atual, 2006. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. <i>Fundamentos da matemática elementar: geometria espacial</i> . Volume 10. São Paulo: Atual 2006. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. <i>Fundamentos da matemática elementar: sequências, matrizes e determinantes</i> . Volume 4. São Paulo: Atual 2006. MACHADO, Antônio dos Santos. <i>Matemática temas e metas: áreas e volumes</i> . Volume 4. São Paulo: Atual, 1986.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Biologia II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Fundamentos de sistemática e classificação biológica. Microbiologia básica. Zoologia geral: introdução ao estudo dos poríferos, cnidários, platelmintos, nematódeos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos e cordados. Introdução à anatomia e fisiologia humanas. Introdução à diversidade, anatomia e fisiologia vegetais.			
Objetivo(s): Conhecer as normas da sistemática e classificação dos seres vivos, a diversidade biológica atual e os mecanismos e conceitos relacionados com a anatomofisiologia humana, além da diversidade, anatomia e fisiologia vegetais; Aplicar corretamente as regras da sistemática e classificação biológica; Estimar a diversidade biológica do planeta e conhecer os aspectos principais de cada grupo de ser vivo, identificar, morfologicamente e fisiologicamente, os principais sistemas/órgãos humanos; Categorizar os grandes reinos vegetais, identificar, morfologicamente e fisiologicamente, os principais órgãos/tecidos vegetais.			
Bibliografia básica: AMABIS, José Mariano.; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia das células</i> . 3. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia hoje</i> . 15. ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <i>Bio</i> . Coleção Bio. 2. ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2010.			
Bibliografia complementar: HICKMAN JR., Cleveland. P. <i>Princípios integrados de Zoologia</i> . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2013. RAVEN, Peter. H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan. E. <i>Biologia vegetal</i> . 8. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2014. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Eric; SCHUMACHER, Udo. <i>Prometheus: atlas de anatomia</i> . 3 volumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2013. TORTORA, Gerard. J.; DERRICKSON, Bryan. <i>Princípios de anatomia e fisiologia</i> . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2010. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. <i>Microbiologia</i> . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Código:		Nome da disciplina:	
		Física II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Leis de conservação, termometria, termodinâmica, ótica e ondas.			
Objetivo(s): Reconhecer o papel da Física no desenvolvimento da tecnologia; Compreender os fenômenos básicos e os princípios inerentes às leis da Física.			
Bibliografia básica: DOCA, Ricardo Helou; BISCOLO, Gualter José; VILLAS-BOAS, Newton. <i>Física: ensino médio</i> . Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010. FUKE, Luiz Felipe; YAMAMOTO, Kazuhito. <i>Física para o ensino médio</i> . Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da.; ALVARES, Beatriz Alvarenga. <i>Curso de física: ensino médio</i> . Volume 2. São Paulo: Scipione, 2012.			
Bibliografia complementar: LANDAU, L.; RUMER, Y. <i>Aprenda a teoria da relatividade brincando</i> . São Paulo: Hemus, 1970. PAIS, Abraham. <i>Sutil é o Senhor...: a ciência e a vida de Albert Einstein</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. PIRES, Antônio S. T. <i>Evolução das idéias da Física</i> . 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011. ROZENBERG, Izrael Mordka. <i>O sistema internacional de unidades - SI</i> . 3. ed. São Paulo: Instituto Maua de Tecnologia, 2006. WYLEN, Gordon Van Wylen; BORGNACKE, Claus; SONNTAG, Richard E. <i>Fundamentos da termodinâmica clássica</i> . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.			

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Química II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Gases. Cálculos estequiométricos, rendimento e pureza. Soluções e expressões físicas para concentração, concentração de misturas com e sem reação. Propriedades coligativas: pressão de vapor, tonoscopia,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ebulioscopia, crioscopia e osmose. Termoquímica: unidades de energia, colorímetro, entalpia, equações termoquímicas, lei de Hess, entalpia de combustão, formação e ligação, cálculos de entalpia. Cinética química: equações de velocidade, fatores que interferem na velocidade das reações, diagramas. Equilíbrio químico: princípio de Le Chatelier, lei da ação das massas, equilíbrio iônico, ácido-base, cálculos da constante de equilíbrio. Eletroquímica: pilhas, eletrólise e leis de Faraday.

Objetivo(s):

Dominar as leis gerais da Química, as principais exceções dessas leis, os códigos e símbolos próprios da área e a utilização de outros códigos como gráficos e tabelas aplicados à Química.

Reconhecer a Química como parte das Ciências Naturais, a integração dela com as outras áreas da ciência, as aplicações, o desenvolvimento e as consequências do uso da Química em diversas áreas do ponto de vista individual, coletivo e ético;

Realizar cálculos estequiométricos em diversos tipos de problemas, entender os processos energéticos das reações química e a importância deles em diversas áreas, compreender as forças que governam a cinética química, o equilíbrio químico e a eletroquímica e como é possível interferir nesses processos.

Bibliografia básica:

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andreia Horta. Projeto Voaz Química. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.4 v. ISBN 978852628974.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. Volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012, 678p. ISBN 9788516075699.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química essencial: volume único. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.480 p. ISBN 9788502176812.

Bibliografia complementar:

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383.

CONSTANTINO, Mauricio Gomes; SILVA, Gil Valdo José da; DONATE, Paulo Marcos. Fundamentos de química experimental. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2011. 278 p. (Acadêmica, 53). ISBN 9788531407574.

LISBÔA, Julio César Foschini (org.). Química: ensino médio. São Paulo: SM, 2010. 464 (Ser protagonista, 2). ISBN 9788576755036.

MATEUS, Alfredo Luiz. Química na cabeça. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 127 p. ISBN 978-85-7041-291-1.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química 2: na abordagem do cotidiano. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 4 v. (Moderna plus). ISBN 9788516063429 (obra completa).

2º ANO		
Código:	Nome da disciplina:	
	Geografia II	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:
60h	Teórica	Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CH teórica: 60h	CH prática: -		
Ementa: O capitalismo. A globalização. Desenvolvimento econômico. Ordem geopolítica e econômica. Focos de tensão. A industrialização e o comércio internacional de países pioneiros, tardios e recentes.			
Objetivo(s): Utilizar métodos e técnicas aplicáveis a Geografia, através de seminários e dinâmicas de grupo; Reconhecer as relações do Brasil perante o mundo, as paisagens naturais e a sociedade, a sociedade e cultura, e ao trabalho, circuitos de produção e urbanização.			
Bibliografia básica: SENE, Eustáquio de.; MOREIRA, João Carlos. <i>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</i> . Volume 2. São Paulo: Scipione, 2012. GIRARDI, Giseli, ROSA, Jussara Vaz. <i>Atlas geográfico do estudante</i> . São Paulo: FTD, 2011. MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. <i>Geografia em construção: a construção do espaço geográfico</i> . Volume 2. São Paulo: Ática, 2010.			
Bibliografia complementar: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Geografia: Geografia Geral e do Brasil</i> . Volume 2. São Paulo: Ática, 2005. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado</i> . Volume 2. São Paulo: Ática, 2010. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Geografia: Geografia Geral e do Brasil</i> . Volume 2. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. <i>Conexões</i> . Estudos de Geografia Geral e do Brasil: estudos de globalização. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2010. VESENTINI, José William. <i>Geografia: o mundo em transição</i> . Volume 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.			

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		História II	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -		
Ementa: Relação entre passado e presente, estuda-se o processo de constituição e crise do mundo burguês, entre os séculos XVIII e XIX, atentando para os elementos fundantes do mundo contemporâneo. Linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica. O ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.			
Objetivo(s): Ampliar a capacidade de análise, interpretação e sistematização do conhecimento histórico por parte dos alunos, contribuindo para uma percepção crítica do mundo social e da cidadania em suas múltiplas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

dimensões;

Compreender as revoluções dos séculos XVIII e XIX e suas relações com a constituição e crise do mundo burguês, destacando a estruturação do mundo contemporâneo, sobretudo nos termos da liberalização e da reivindicação de direitos; as independências latino-americanas, atentando para a relação com a estrutura social atual e as demandas de grupos aliados do poder nos séculos XX e XXI; o processo de expansão do capitalismo a partir da Revolução Industrial e seu desenvolvimento no sentido da dominação imperialista europeia no século XIX, destacando especialmente suas repercussões sobre o continente africano.

Bibliografia básica:

MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2013.
VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. *História*. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010.
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia complementar:

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
HOBSBAWM, Eric John. *A era das revoluções (1789-1848)*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
HOBSBAWM, Eric John. *A era do capital (1848-1875)*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
HOLANDA, Sérgio Buarque de; FAUSTO, Bóris. *História geral da civilização brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. 11 v.
NOVAIS, Fernando. (Coord.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 4 v.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Filosofia	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
90h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
90h	-		
Ementa:			
<p>Origem da filosofia. Método e objeto de estudo da filosofia. Áreas de estudo da filosofia: lógica, ética e estética. Atitude filosófica. Natureza, cultura e linguagem. Política e democracia. Relação entre mito e razão. Diferentes teorias sobre a verdade. Verdades reveladas e alcançadas. Conhecimento sensível e inteligível. Conhecimento, método científico e senso comum. Períodos da história da filosofia: pré-socráticos, filosofia clássica grega, filosofia antiga, filosofia medieval. Metafísica e ontologia. Filosofia moderna. Epistemologia. Lógica e filosofia da ciência. Princípios lógicos e silogismo. A razão e os seus vários sentidos. Racionalismo, empirismo e filosofia crítica. Ceticismo e dogmatismo. Positivismo, cientificismo e tecnicismo. Dialética, idealismo e materialismo. Ideologia e alienação. Ética e filosofia política. Moral e valores. Ética Profissional. Cidadania e ética no trabalho. Tendências da filosofia na atualidade. Fenomenologia e existencialismo. Filosofia analítica e filosofia da linguagem. Escola de Frankfurt. Teoria crítica. Estética e filosofia da arte.</p>			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Compreender a filosofia como forma de problematização da condição humana;
Discutir temas e problemas da filosofia, envolvendo lógica ética e estética;
Compreender os períodos da história da filosofia, com foco nos principais temas e problemas de cada época;
Reconhecer métodos analíticos e dialéticos que viabilizam a superação da consciência ingênua e o desenvolvimento da consciência crítica;
Incentivar a reflexão sobre linguagem, ideologia, alienação e seus impactos na vida individual e social;
Problematizar os fundamentos lógicos da ciência, os princípios éticos da política e os sentidos estéticos da arte;
Relacionar aspectos conceituais ao exame do contexto contemporâneo, estimulando as interrogações sobre as circunstâncias.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.
GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia: romance da história da filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Bibliografia complementar:

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994.
CORDI, Cassiano; SANTOS, Antônio Raimundo dos et al. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 1995.
JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética: de Platão à Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
MORRA, Gianfranco. *Filosofia para todos*. São Paulo: Paulus, 2001.

2º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Ergonomia e Organização do Trabalho I	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
90h		Teórico-prática	Obrigatória
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
60h	30h		
<i>Ementa:</i>			
Ergonomia: origem e evolução. Conceitos, definições, objetivos e classificação da ergonomia. Ergonomia física. Noções do organismo humano e biomecânica, antropometria. Ergonomia cognitiva e estudo dos processos mentais no trabalho. Ergonomia organizacional e a importância na organização do trabalho. Fundamentos da Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Aspectos legais sobre ergonomia (NR-17). Aplicações e relação custo benefício de abordagens ergonômicas de sistemas.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Aplicar os conhecimentos da segurança do trabalho nos ambientes ocupacionais; Observar as normas de saúde, segurança e meio ambiente; Compreender o contexto legal aplicado à segurança, meio ambiente e saúde no trabalho;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Expressar e desenvolver atitudes sobre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, aplicando as noções sobre segurança do trabalho.

Bibliografia básica:

ATLAS. *Segurança e medicina do trabalho*. Manual de legislação. Equipe Atlas (Ed.). 73.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2014.

BARBOSA, Adriano A. R. *Segurança do trabalho*. Curitiba: Editora Livro Técnico.2012.

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. *Segurança do trabalho na construção civil: do projeto à execução final*. São Paulo: Navegar Editora, 2010.

Bibliografia complementar:

DRAGONI, José Fausto. *Segurança, saúde e meio ambiente em obras: diretrizes voltadas à gestão eficaz de segurança*. São Paulo: LTr, 2005.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. *Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho*. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: GEN, 2009.

MOTHÉ, Cláudia Brum. Segurança no trabalho. Doença e acidente do trabalho: nexos técnico epidemiológico. *Revista Juris Plenum Trabalhista e Previdenciária*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 23, p. 45-56, abr. 2009.

SALIBA, Tuffi Messias.; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba (Org.). *Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador*. 6. ed. São Paulo: LTr, 2009.

TAVARES, J. da C. Gestão de segurança e higiene do trabalho. *Caderno Informativo de Prevenção de Acidentes - Revista CIPA*, São Paulo, v. 30, n. 353, p. 72-80, abr. 2009.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Segurança do Trabalho II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
40h	20h		
Ementa:			
Normas Regulamentadoras. NR 1 – Disposições gerais. NR 3 – Embargo ou Interdição. NR 4 – SESMT. NR 5 – CIPA. NR 6 – EPI. NR 8 - Edificações. NR 9 - Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos. NR 11 - transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de materiais.			
Objetivo(s):			
Conhecer as normas regulamentadoras e suas aplicações; Conhecer os procedimentos a serem adotados por uma empresa antes de iniciar suas atividades; Conhecer e desenvolver ações para minimizar os riscos de acidentes adequando às diretrizes do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos; Compreender a organização da CIPA e do SESMT.			
Bibliografia básica:			
JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. <i>Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho</i> . 12. ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.			
ATLAS, Equipe. <i>Manuais de legislação "Segurança e Medicina do Trabalho"</i> . 80. ed. São Paulo:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Atlas, 2018.

SALIBA, Tuffi Messias. *Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA*. 9. ed. São Paulo: LTr, 2018.

SALIBA, Tuffi Messias. *Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador*. 13. ed. São Paulo: LTr, 2018.

Bibliografia complementar:

NETO, Nestor Waldhelm. *Segurança do Trabalho*. Os primeiros passos. São Paulo: Viena, 2014.
CAMPOS, Armando. *CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem*. São Paulo: SENAC, 2013.

MORAIS, Carlos Roberto Naves. *Perguntas e respostas comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho*. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.

MARANO, Vicente Pedro. *Doenças ocupacionais*. 2. ed. São Paulo: LTr, 2007.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Higiene Ocupacional	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
40h	20h		
Ementa: Classificação dos riscos ambientais. Fatores determinantes de uma exposição. Característica físico-química do agente químico ou natureza do agente físico. Tempo de exposição. Concentração ou intensidade do agente. Suscetibilidade individual. Características das avaliações ambientais. Avaliação qualitativa. Avaliação quantitativa. Estratégias de avaliação ambiental. Limites de tolerância. Nível de ação. Medidas gerais de higiene ocupacional. Riscos físicos: definições básicas. Pressões anormais. Radiações ionizantes. Radiações não ionizantes. Ruído. Temperaturas extremas. Umidade. Vibrações. Riscos químicos: definições básicas. Classificação dos agentes químicos. Efeitos no organismo humano. Vias de penetração no organismo. Legislação em higiene ocupacional. Norma Regulamentadora N° 15 (NR 15). Normas de Higiene Ocupacional – NHO, ACGIH, NIOSH, OSHA.			
Objetivo(s): Conhecer, analisar, avaliar e aplicar as definições sobre higiene ocupacional, instituições de pesquisa na área, em âmbito nacional e internacional, as etapas de antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais.			
Bibliografia básica: BRASIL. NHO 01 (Norma de Higiene Ocupacional). <i>Avaliação de exposição ocupacional ao ruído (procedimento técnico)</i> . Ministério do Trabalho e Emprego: FUNDACENTRO, 2001. BRASIL. Portaria n° 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. Norma Regulamentadora n° 07 (NR 7): Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). _____. Portaria n° 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. Norma Regulamentadora n° 01 (NR 1): Disposições Gerais e Gerenciamento de riscos ocupacionais.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

_____. Portaria n° 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. Norma Regulamentadora n° 15 (NR 15): Atividades e operações insalubres.

_____. Portaria n° 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. Norma Regulamentadora n° 17 (NR 17): Ergonomia.

_____. Portaria n° 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. Norma Regulamentadora n° 32 (NR 32): Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.

_____. Portaria n° 9, de 09 de outubro de 1992. Altera os Anexos 11 e 13 da Norma Regulamentadora n° 15 (NR 15). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, DF, Brasília, 1992.

_____. Portaria n° 281, de 01 de novembro de 2011. Constitui e designa os membros do grupo técnico da Norma Regulamentadora n° 15. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, DF, Brasília, 2011.

SALIBA, Messias Tuffi. *Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros materiais particulados*: PPR. 4.ed. São Paulo: LTr, 2010.

SPINELLI, Robson. *Higiene ocupacional: agentes biológicos, físicos e químicos*. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.

Bibliografia complementar:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). *Limites de exposição ocupacional (TLVsR) para substâncias químicas e agentes químicos & índices biológicos de exposição (BEIsR)*. São Paulo: ABHO, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 12543: Equipamentos de proteção individual – Terminologia*. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 10151: Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento*. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 10152: Níveis de ruído para conforto acústico*. Rio de Janeiro, 1987.

BRASIL. COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEN). *Norma CNEN-NN-3.01: Diretrizes básicas de proteção radiológica*. Setembro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-americana da Saúde no Brasil. *Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Gestão de Riscos II	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 40h	CH prática: 20h		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Estratégias avançadas de identificação de riscos: explorando técnicas avançadas para identificar riscos em projetos complexos e de grande escala; Avaliação quantitativa de riscos: aprofundamento nas técnicas de análise quantitativa de riscos para compreensão mais detalhada dos impactos potenciais; Estratégias de mitigação: desenvolvimento de planos de respostas aos riscos aprimorados e estratégias para mitigar ameaças em projetos. Planos de contingência avançados: estudos de casos avançados na criação de planos de contingência; Análise de casos complexos de sucesso: exploração de casos reais de sucesso na análise de riscos que contribuíram significativamente para o planejamento e execução de projetos. Integração de equipes multifuncionais: compreensão da importância da integração de equipes em todas as fases do projeto e como isso impacta o gerenciamento de riscos. Construção e análise da matriz de risco: probabilidade versus impacto.

Objetivo(s):

Apresentar uma visão geral sobre gerenciamento de riscos em projetos;
Gerenciar os riscos em ambientes de gerenciamento de projetos;
Entender a evolução dos riscos; identificar os riscos, priorizá-los e quantificá-los;
Desenvolver planos de respostas; monitorar e controlar os riscos do projeto.

Bibliografia básica:

ALENCAR, Antonio Juarez. SCHMITZ, Eber Assis. *Análise de risco em gerência de projetos*. Brasport, 2006.
PMI. *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos*. Guia PMBOK. 5. ed. Project Management Institute, 2014.
XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. *Metodologia de gerenciamento de projetos*. Methodware: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos: alinhada com os processos do PMBOK. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Antonio; SCHMITZ, Eber. *Análise de risco em gerência de projetos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
BARALDI, Paulo. *Gerenciamento de riscos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR ISO 10006: gestão da qualidade: diretrizes para a qualidade no gerenciamento de projetos*. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR ISO 31000:2018: gestão de risco: diretrizes para a gestão de risco*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Avaliação de Impactos e Gestão Ambiental	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
40h	20h		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ementa:

Apresentação dos objetivos do processo de avaliação de Impactos Ambientais, conceitos e definições. Origem e difusão da Avaliação de Impactos Ambientais. Quadro legal e institucional do Brasil. Processo de avaliação. Etapa de triagem, determinação do escopo do estudo e formulação de alternativas; planejamento e elaboração de um EIA-RIMA. Identificação de Impactos. Estudos de base, diagnóstico e previsão de impactos ambientais. Avaliação de Impactos. Análise de risco. Plano de Gestão Ambiental e comunicação dos resultados; análise técnica dos estudos. Participação pública e tomada de decisões no processo de avaliação de impactos ambientais. Etapas de acompanhamento e monitoramento. Articulações entre Meio Ambiente, ambiente de trabalho, Segurança do Trabalho.

Objetivo(s):

Propiciar uma abordagem aprofundada das avaliações de impactos ambientais e suas aplicações práticas através de Estudo de Impactos Ambientais, Avaliação de Riscos, Avaliação Ambiental Estratégica;

Compreender as etapas de planejamento e execução de estudos ambientais, explorar a etapa de análise dos impactos e suas ferramentas, discutir a relação entre mitigação de impactos adversos e análise de impactos, mostrar a importância das etapas de acompanhamento e monitoramento.

Bibliografia básica:

BRAGA, Benedito et al. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ODUM, Eugene P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 2010.

SANCHES, Luis Enrique. *Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antônio José Teixeira (Org.). *Avaliação e perícia ambiental*. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. *Meio ambiente: guia prático e didático*. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.

TOMMASI, L.C. *Avaliação de Impacto Ambiental*. São Paulo: CETESB. 1994.

GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). *Impactos ambientais urbanos no Brasil*. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

2º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Representação Técnica aplicada à Segurança do Trabalho II	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
120h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	60h		
Ementa:			
Padronização e normalização do desenho em projeção ortogonal, dimensionamento e cotagem, perspectiva, escalas e cortes. Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos, estruturais, instalações e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

todos os complementares relacionados à construção civil e ao ambiente industrial. Simbologia e representação específica aplicada à Segurança do Trabalho.

Objetivo(s):

Familiarizar o estudante com a terminologia, os utensílios e as normas do desenho técnico aplicado à segurança do trabalho;

Aplicar em exercícios práticos do campo da segurança do trabalho;

Proporcionar as ferramentas, instrumentos e métodos para a leitura e interpretação de projetos, sejam em desenhos técnicos formais ou croquis, tendo como foco os ambientes de trabalho;

Preparar para a utilização adequada das ferramentas de representação gráfica conforme normas, padrões e convenções vigentes.

Bibliografia básica:

PONZETTO, Gilberto. *Mapa de riscos ambientais: aplicado à engenharia de segurança do trabalho - CIPA: NR-05*. São Paulo, LTr, 2010.

MONTENEGRO, Gildo A. *Desenho arquitetônico*. São Paulo: Blucher, 2017.

SPECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. *Manual básico de desenho técnico*. 7. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

Bibliografia complementar:

BUXTON, Pamela. *Manual do arquiteto: Planejamento, dimensionamento e projeto*. Bookman Editora, 2017.

FERLINI, Paulo de Barros. *Normas para desenho técnico*. 2. ed. Porto Alegre; Rio de Janeiro: 1981.

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. *Desenho técnico e tecnologia gráfica*. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

GONÇALVES, R. S.; FERREIRA, A. J. *Curso de desenho técnico*. 7. ed. São Paulo: Pleiade, 2003.

MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. *Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho*. São Paulo: Hemus, 2004.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Educação Física III	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
40h	20h		
Ementa:			
Aspectos técnicos, táticos, regulamentares, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais do Futebol. Futebol feminino e a busca pelo reconhecimento social. Ginástica: as diversas possibilidades do que se entende por ginástica. Sentido e significado social que se tem atribuído à ginástica. Aspectos técnicos, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e históricos da ginástica. Ginástica, mídia, culto ao corpo e sexualidade. Anorexia, bulimia e vigorexia. Ginástica: artística, rítmica, de relaxamento, de compensação, laboral, de academia e musculação. Suplementação alimentar, Doping e Doping Genético: características, malefícios e benefícios de diversas substâncias legalizadas e proibidas. Lutas: aspectos históricos e socioculturais das diversas artes marciais. Primeiros Socorros e suas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

principais características. Dança: a dança como expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. A dança como linguagem social. Aspecto expressivo X formalidade técnica. Fundamentos da dança. Ritmo e espaço. Capoeira: aspectos históricos e culturais.

Objetivo(s):

Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal, histórica e socialmente construídos e transmitidos pela humanidade – futebol, ginásticas, lutas, danças, jogos e brincadeiras;
Construir uma atitude crítica diante das formas e valores das práticas que compõem a cultura corporal;
Conhecer e problematizar os diferentes aspectos que envolvem a cultura corporal – aspectos históricos, sociais, fisiológicos, econômicos, técnicos, culturais, éticos, filosóficos e políticos; conhecer e vivenciar a expressão corporal como uma linguagem;
Ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais;
Participar e construir formas solidárias e humanizadas de práticas corporais, tendo como princípios a liberdade, a responsabilidade e o respeito à diversidade;
Compreender as relações da Educação Física com exercícios físicos, educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, sexualidade, cidadania, consumo, e meio ambiente.

Bibliografia básica:

CAMPOS, L. A. S. Metodologia do ensino das lutas na Educação Física escolar. São Paulo: Fontoura, 2014.
GIUSTI, João Gilberto; VOSER, Rogério da Cunha. Futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002. ISBN:8536300981
MARIA, T.S. Futebol: Ciências Aplicadas ao Jogo e ao Treinamento. 1ª ed. Editora Phorte, 2013

Bibliografia complementar:

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A.; PAES, R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.
FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a educação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2008.
GAIO, Roberta. Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível. Jundiaí: Fontoura, 2008.
MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2008.
RUFINO, L. G.; DARIDO, S. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Artmed, 2015.

3º ANO		
Código:	Nome da disciplina:	
	Língua Inglesa III	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:
60h	Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:	
60h	-	
Ementa:		
A disciplina refina o desenvolvimento, por meio do estudo de gêneros textuais diversos, das habilidades		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de compreensão e produção oral, bem como compreensão e produção escrita em língua inglesa. Aprimora a leitura e compreensão de textos relacionados a diferentes temas e áreas do conhecimento. Aperfeiçoa o estudo do emprego apropriado de vocabulário. Aborda o estudo das formas e funções comunicativas dos seguintes tópicos gramaticais: Linking Words / Phrases, If Clauses, Adjectives, Modal Verbs, Prefixes and Suffixes, Present Perfect, Collocations, Present Perfect X Simple Past.

Objetivo(s):

- Desenvolver a autonomia do aluno em relação ao seu aprendizado da língua inglesa;
- Promover o pensamento crítico acerca das questões pertinentes à língua e à cultura;
- Dominar as competências: discursiva, gramatical, estratégica e sociolinguística;
- Perceber a importância do uso da língua inglesa no mundo atual e na sua vivência pessoal;
- Demonstrar criatividade e saber utilizar ferramentas tecnológicas relativas ao processo de aprendizagem;
- Utilizar dicionários e gramáticas com familiaridade;
- Reconhecer o valor de seus conhecimentos prévios e de seus colegas;
- Compreender a articulação entre a língua inglesa e outras áreas do conhecimento;
- Conhecer aspectos sociais e culturais dos países falantes de língua inglesa.

Bibliografia básica:

FRANCO, C.; TAVARES, K. Way to Go 1. Vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016.
TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 464 p.
MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4th ed. Cambridge: Cambridge University, 2012. 380 p.

Bibliografia complementar:

VINCE, Michael. Macmillan English grammar in context: intermediate. Oxford: Macmillan, 2008. 232 p.
DICIONÁRIO The Free Dictionary. Disponível em: < <http://www.thefreedictionary.com/>>
DICIONÁRIO Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-inglês, inglês-português. 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.
DICIONÁRIO Cambridge Essential English Dictionary. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
MAYOR, Michael. Longman dictionary of contemporary English. 5th ed. Harlow: Pearson Education, 2009.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Língua Portuguesa III	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa:			
Síntaxe do período composto. Concordância nominal e verbal. Regência. Pontuação. Processos referenciais e relações entre partes do texto. Coerência e coesão textuais. Leitura, interpretação e produção			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de textos de diferentes gêneros. Redação do ENEM.

Objetivo(s):

- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo de recepção/produção.
- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).
- Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.
- Selecionar informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das posições



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

defendidas.

- Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.
- Conhecer e analisar a organização sintática canônica das sentenças do português do Brasil e relacioná-la à organização de períodos compostos (por coordenação e subordinação).
- Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada (progressão temática – anáfora, catáfora) e a organização sintática das sentenças do português do Brasil.
- Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).
- Analisar o modo de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões acuradas sobre a língua, que levem em conta suas formas de manifestação, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso.

Bibliografia básica:

ABAURRE, M. L.M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. *Português: contexto, interlocução e sentido*. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: Língua Portuguesa para nossos estudantes*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Curricular Comum - Educação é a base*. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 57-192, 461-526. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.
COSCARELLI, C. V. (Org.) *Tecnologias para aprender*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.
KOCH, I. V.; ELIAS, V.M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
KOCH, I. V. *A coesão textual*. 18 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L.C. *A coerência textual*. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2018.
KOCH, I. V.; MOURA, E.(Org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
MARCUSCHI, L. A. *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
RIBEIRO, A.E. *Textos multimodais: leitura e produção*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

3º ANO		
Código:	Nome da disciplina:	
	Literatura III	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:
60h	Teórica	Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CH teórica: 60h	CH prática: -		
Ementa: Literatura brasileira do século XX e literatura brasileira contemporânea. Literatura marginal. Literatura afro-brasileira e indígena.			
Objetivo(s): Propiciar ao estudante o contato com repertório de obras e autores que constituem a tradição canônica da literatura brasileira do século XX e contemporânea, assim como introduzi-lo no debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura); Incentivar a leitura de obras literárias. Propiciar a discussão e a reflexão crítica das obras do período analisado.			
Bibliografia básica: ANDRADE, Mário de. <i>Macunaíma</i> : o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Agir, 2008. BOSI, Alfredo. <i>Literatura e resistência</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. RAMOS, Graciliano. <i>Vidas secas</i> . 80. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.			
Bibliografia complementar: BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . 44. ed. São Paulo: Cultrix, 2007. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i> : estudos de teoria e história literária. 8. ed. São Paulo: Quercus, 2000. COELHO, Nely Novais. <i>Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira</i> . 5. ed. rev. atual. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2006. COSSON, Rildo. <i>Letramento literário</i> : teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009. MOISÉS, Massaud. <i>A literatura brasileira através dos textos</i> . 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. PAULINO, Graça. <i>Literatura</i> : participação e prazer. São Paulo: FTD, 1998.			

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Matemática III	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -		
Ementa: Introdução à Geometria Analítica: distância entre dois pontos, ponto médio de um segmento, condição de alinhamento de três pontos. Estudo da reta: equação reduzida, equação geral, retas paralelas, retas perpendiculares, distância de um ponto a uma reta, interseção de retas. Estudo da circunferência: equação reduzida, equação geral, completamento de quadrados, posição relativa de reta e circunferência, posição relativa de ponto e circunferência, posição relativa de circunferências. Números complexos: par ordenado, forma algébrica, forma trigonométrica, operações, representação no plano de Argand-Gauss. Estatística: tabelas de frequência, gráficos, medidas de tendência central.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Apresentar os conceitos básicos de Matemática, através das principais ferramentas para a elaboração e condução de projetos de pesquisa;

Propiciar o domínio dos conteúdos fundamentais da matemática elementar de 1º e 2º graus e suas relações com os conteúdos estudados;

Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores;

Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, na atividade tecnológica e na interpretação da ciência;

Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de comunicação, bem como sua criatividade. Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo e de conhecimento;

Expressar-se em linguagem oral, escrita e gráfica diante de situações matemáticas;

Desenvolver atividades positivas na construção do seu conhecimento matemático.

Bibliografia básica:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: contexto e aplicações*. 2. ed. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

GIOVANNI JR., José; BONJORNO, José Ruy. *Matemática fundamental: uma nova abordagem*. Ensino médio. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David. *Matemática: ciência e aplicações*. 6. ed. São Paulo: Atual, 2010.

Bibliografia complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. *Estatística fácil*. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

GIOVANNI JR., José; BONJORNO, José Ruy. *Matemática completa*. 2. ed. renov. Ensino médio: 3ª. série. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson. *Fundamentos da matemática elementar: geometria analítica*. Volume 7. Editora Atual, São Paulo, 2006.

IEZZI, Gelson. *Fundamentos da matemática elementar: complexos, polinômios e equações*. Volume 6. Editora Atual, São Paulo, 2006.

SANTOS, Fabiano José dos; FERREIRA, Silvimar Fábio. *Geometria analítica*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Biologia III	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa:			
Fundamentos da Genética. Alterações Cromossômicas. Herança mendeliana. Genótipo e Fenótipo. Herança de grupos sanguíneos na espécie humana. Genética relacionada ao sexo. Segregação de genes. Tópicos em biotecnologia. Introdução à evolução biológica. Desenvolvimento do pensamento evolucionista. Darwinismo. Teoria moderna da evolução. Aspectos da origem das espécies. Fundamentos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

da Ecologia. Conceitos básicos. Dinâmica das populações biológicas. Sucessão e relações ecológicas.

Objetivo(s):

Conhecer os mecanismos e conceitos básicos acerca da hereditariedade e genética, bem como os processos evolutivos dos seres vivos, mecanismo de seleção natural e especiação e a dinâmica do meio ambiente, relacionada a conceitos de ecologia;

Propiciar subsídios teóricos que permitam a ele: solucionar situações-problema que envolvam o mecanismo genético, dissertar a respeito dos mecanismos evolutivos dos seres vivos, sumarizar os principais conceitos em ecologia, identificar as relações entre os seres vivos entre si e com o ambiente que vivem, criticar as tecnologias em virtude de seu impacto ambiental.

Bibliografia básica:

AMABIS, José Mariano.; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia das células*. 3. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia hoje*. 15. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. *Bio*. Coleção Bio. 2. ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2010.

Bibliografia complementar:

BEGON, Michael; TOWNSEND Collin R.; HARPER, John L. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanice. Miriam. *Genética humana*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GONICK, Larry.; WHEELIS, Mark. *Introdução ilustrada à genética*. São Paulo: Harbra, 1995.

GRIFFITHS, A. et al. *Introdução à genética*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogam (Grupo GEN), 2013.

RIDLEY, Mark. *Evolução*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Física III	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa:			
Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo e Física Contemporânea.			
Objetivo(s):			
Reconhecer o papel da Física no desenvolvimento da tecnologia para Engenharia sobre eletricidade e magnetismo; Compreender os fenômenos básicos e os princípios inerentes às Leis da Física.			
Bibliografia básica:			
DOCA, Ricardo Helou; BISCOLO, Gualter José; VILLAS-BOAS, Newton. <i>Física: ensino médio</i> . Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2010.			
FUKE, Luiz Felipe; YAMAMOTO, Kazuhito. <i>Física para o ensino médio</i> . Volume 3. São Paulo: Saraiva,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2010.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da.; ALVARES, Beatriz Alvarenga. *Curso de física: ensino médio*. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia complementar:

GUAYDIER, Pierre. *História da física*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

LANDAU, L.; RUMER, Y. *Aprenda a teoria da relatividade brincando*. São Paulo: Hemus, 1970.

PAIS, Abraham. *Sutil é o Senhor...: a ciência e a vida de Albert Einstein*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

PIRES, Antônio S. T. *Evolução das idéias da Física*. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

ROZENBERG, Izrael Mordka. *O sistema internacional de unidades - SI*. 3. ed. São Paulo: Instituto Maua de Tecnologia, 2006.

WYLEN, Gordon Van Wylen; BORGNACKE; Claus; SONNTAG, Richard E. *Fundamentos da termodinâmica clássica*. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Química III	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Radioatividade. O carbono e suas propriedades. Compostos de carbono, cadeias carbônicas e suas classificações. Características e nomenclatura de funções orgânicas: hidrocarbonetos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas. Outras funções orgânicas: haletos e funções sulfurosas. Isomeria plana, geométrica e ótica. Reações orgânicas principais. Polímeros sintéticos e naturais. Biomoléculas.			
Objetivo(s): Dominar as leis gerais da Química, as principais exceções dessas leis, os códigos e símbolos próprios da área e a utilização de outros códigos como gráficos e tabelas aplicados à Química. Reconhecer a Química como parte das Ciências Naturais, a integração dela com as outras áreas da ciência, as aplicações, o desenvolvimento e as consequências do uso da Química em diversas áreas do ponto de vista individual, coletivo e ético; Identificar compostos orgânicos e reconhecer as principais funções orgânicas; Perceber as principais utilizações de tais substâncias e a origem delas; Entender a importância dos compostos orgânicos para os seres vivos e conhecer as principais biomoléculas; Compreender os fenômenos radioativos e sua implicação sobre a sociedade.			
Bibliografia básica: MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andreia Horta. <i>Projeto Voaz Química</i> . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.4 v. ISBN 978852628974. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. <i>Química: na abordagem do cotidiano</i> . Volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012, 678p. ISBN 9788516075699. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <i>Química essencial: volume único</i> . 4. ed. São Paulo: Saraiva,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2012.480 p. ISBN 9788502176812.

Bibliografia complementar:

ATKINS, P. W. Moléculas. São Paulo: EDUSP, 2006. 198 p. ISBN 8531404444.
BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. Introdução à química orgânica. 2. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2011. xx, 331 p. ISBN 9788576058779.
PERUZZO, Francisco Mangaia; CANTO, Eduardo. Leite do. Química 3: na abordagem do cotidiano. 5.ed. São Paulo: Moderna 2014. 6 v. (Moderna plus). ISBN 9788516063443 (obra completa).
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard.; BENABOU, Joseph Elias. A composição dos alimentos: a química envolvida na alimentação. São Paulo: Saraiva, 2004. 80 p. (Química no corpo humano). ISBN 9788502045712.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Conecte Química 3.1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 4 v. ISBN 9788502127951.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Geografia III	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: Industrialização e economia mundial e brasileira. Produção de energia e meio ambiente. Questões demográficas, urbanas e agrárias no Brasil e no mundo contemporâneo.			
Objetivo(s): Utilizar métodos e técnicas aplicáveis à Geografia, através de visitas técnicas em Geografia política e econômica; Reconhecer as relações do Brasil perante o espaço geográfico mundial, ao espaço da Globalização, aos cenários de mundo globalizado, e à população e formas de ocupação do espaço.			
Bibliografia básica: SENE, Eustáquio de.; MOREIRA, João Carlos. <i>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</i> . Volume 3. São Paulo: Scipione, 2012. GIRARDI, Giseli, ROSA, Jussara Vaz. <i>Atlas geográfico do estudante</i> . São Paulo: FTD, 2011. MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. <i>Geografia em construção: a construção do espaço geográfico</i> . Volume 3. São Paulo: Ática, 2010.			
Bibliografia complementar: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Geografia: Geografia Geral e do Brasil</i> . Volume 3. São Paulo: Ática, 2005. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. <i>Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado</i> . Volume 3. São Paulo: Ática, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. *Geografia: Geografia Geral e do Brasil*. Volume 3. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. *Conexões*. Estudos de Geografia Geral e do Brasil: estudos de globalização. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2010.
VESENTINI, José William. *Geografia: o mundo em transição*. Volume 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		História III	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
60h	-		
Ementa: O processo de constituição do mundo contemporâneo, entre os séculos XX e XXI, com ênfase para as disputas imperialistas e a formação de nova ordem global na atualidade. Linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica, a fim de apresentar o ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.			
Objetivo(s): Ampliar a capacidade de análise, interpretação e sistematização do conhecimento histórico por parte dos alunos, contribuindo para uma percepção crítica do mundo social e da cidadania em suas múltiplas dimensões; Compreender o processo de dominação imperialista e suas repercussões na geopolítica global, desembocando nos conflitos mundiais como responsáveis por uma modificação nas práticas de poder sócio-político-econômico; Compreender a formação do governo republicano no Brasil e suas relações com o conceito de cidadania, de 1889 aos dias atuais; a construção de um novo Estado e novas disposições econômicas no Brasil entre 1930 e 1945, bem como de suas repercussões no mundo do trabalho e na própria idéia de “nação”; Compreender o conceito de “populismo” e a prática populista varguista, percebendo as alterações na evolução constitucional brasileira; o processo de emancipação afro-asiática no século XX, e seu legado político e social no mundo contemporâneo; Identificar os antecedentes e os efeitos dos conflitos no Oriente Médio, analisando a posição da ONU em relação a esses casos. A história política brasileira, desde os presidentes militares até o governo de Lula, reconhecendo a herança autoritária do governo militar e os percalços na retomada da vida democrática e o processo de globalização nos séculos XX e XXI.			
Bibliografia básica: GOMES, Ângela de Castro. <i>Cidadania e direitos do trabalho</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2002. VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. <i>História</i> . Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2010. VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. <i>História Geral e do Brasil</i> . São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia complementar: DUBY, Georges.; ARÈS, Phillippe. <i>História da vida privada</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 5 v.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília. A. Neves. *O Brasil republicano*. Rio de Janeiro: Record, 2003. 4 v.
HOBSBAWM, Eric John. *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
HOLANDA, Sérgio Buarque de; FAUSTO, Boris. (Coord.). *História geral da civilização brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. 11 v.
NOVAIS, Fernando. (Coord.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 4 v.

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Sociologia	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
90h		Teórica	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
90h	-		
Ementa: Visão geral e crítica das correntes sociológicas e de seus respectivos conceitos. Sociologia durkheimiana: obra de Durkheim como produto e processo histórico; Sociologia weberiana: contexto histórico e fontes construtivas do pensamento Weberiano. Sociologia marxista: fontes constitutivas do pensamento marxista, crítica à sociedade capitalista, A concepção social de Marx e Engels. O marxismo no mundo. Sociologia contemporânea como sociologia da cultura: conceitos e tendências; o sistema: religião, filosofia, ciência e ideologia; construção de identidades grupais, étnicas; estruturas sociais e autonomia cultural. A questão urbana; sociologia do trabalho: o conceito de trabalho e definição de objeto da sociologia do trabalho.			
Objetivo(s): Reconhecer conceitos analíticos e sociológicos que viabilizam a investigação da sociedade, em especial a cultura e a política; Analisar a cidade como produto das relações sociais no espaço e no tempo; Estudar a sociologia brasileira.			
Bibliografia básica: COSTA, Cristina. <i>Sociologia</i> . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2010. GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . 6. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Editora Penso, 2012. QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. <i>Um toque de clássicos</i> . 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.			
Bibliografia complementar: CARVALHO, José Murilo de Carvalho. <i>A formação das almas</i> . O imaginário da república no Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. FERNANDES, Florestan. <i>O negro no mundo dos brancos</i> . São Paulo: Global, 2007. FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande & senzala</i> . São Paulo: Global Editora, 2006. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2015. MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é Sociologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2007. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do Partido Comunista</i> . Porto Alegre: LP&M, 2008. SOUZA, Jessé. <i>A ralé brasileira: quem é e como vive</i> . 3. ed. amp. São Paulo: Contracorrente, 2018.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Tecnologia, Prevenção e Combate a Incêndio	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
40h	20h		
Ementa: Normas e Regulamentações de Segurança Contra Incêndio. Causas comuns de incêndio, classes de incêndio. Métodos de extinção, manutenção e conservação do material de combate ao fogo. Extintores: características e aplicabilidade. Técnicas de combate a incêndios, sistemas de prevenção e combate. Dimensionamento dos equipamentos de proteção ativa e passiva. Tipos de explosão. Brigada contra incêndio e plano de emergência. Sistemas de detecção e alarme de incêndio. Análise de riscos e vulnerabilidades para a prevenção de incêndios. Principais tipos de equipamentos de proteção individual (EPIs) utilizados em situações de combate a incêndios. Normas internacionais relacionadas à segurança contra incêndio, como a NFPA (National Fire Protection Association) e a ISO (International Organization for Standardization). Tecnologias utilizadas na prevenção e combate a incêndios, como sistemas de sprinklers, detectores de fumaça e alarmes de incêndio.			
Objetivo(s): Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos princípios da combustão, causas comuns de incêndio, técnicas de prevenção e combate ao incêndio; Saber como prevenir o incêndio; Combater o incêndio, aplicando os métodos adequados; Utilizar os equipamentos de combate a incêndio; Distinguir fogo e incêndio; Identificar as classes de incêndio; Definir os métodos de extinção e os agentes extintores.			
Bibliografia básica: CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. <i>Manual de prevenção e combate a incêndios</i> . 15. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2013. PEREIRA, Áderson Guimarães; POPOVIC, Raphael Rodriguez. <i>Tecnologia em Segurança Contra Incêndio</i> . São Paulo: LTr, 2007. SEITO, Alexandre Itiu et al. <i>A Segurança contra incêndio no Brasil</i> . São Paulo: Projeto Editora, 2008.			
Bibliografia complementar: ATLAS, Equipe. <i>Manuais de legislação, segurança e Medicina do Trabalho</i> . 8. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018. GOMES, Ary Gonçalves. <i>Sistemas de prevenção contra incêndios</i> . Rio de Janeiro: Interciência, 1998. GOMES, Ary Gonçalves. <i>Cartilha da prevenção contra incêndio</i> . Rio de Janeiro: Interciência, 2001. OLIVEIRA, Marcos de. <i>Manual de estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais</i> . Florianópolis: Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º ANO			
Código:		Nome da disciplina:	
		Sistema de Gestão Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	
Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica:	CH prática:		
40h	20h		
Ementa: Sistemas das organizações e sua integração. Estratégia e estrutura integrada de sistemas. Pensamento Estratégico: Linguagem sistêmica. Sistemas de Gestão: Sistema de Gestão Qualidade (Normas da série NBR ISO 9000, NBR 9001), Sistema de Gestão Ambiental (Normas da série NBR ISO14000), Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde (Normas BS8800 e OHSAS 18001), Sistemas de Gestão Integrada: metodologia de implantação. Auditoria do Sistema de Gestão Integrada. Elementos de um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional NBR 18801:2010.			
Objetivo(s): Compreender princípios de administração da Área de Segurança com abordagem das Normas Regulamentadoras e da NBR-14280, através da compreensão dos conceitos básicos de ativos, riscos, vulnerabilidades e ameaças, complementados por ferramentas que atuem nas esferas lógicas, físicas, ambientais e culturais da organização; Compreender a dinâmica do processo de gerenciamento (ciclo PDCA); Conhecer os modelos de gerenciamento; Entender o funcionamento de um sistema de gestão; Compreender a cultura organizacional; Compreender a implementação de um sistema de gestão de SSO baseado na NBR ISO18801; Gerenciar um Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional.			
Bibliografia básica: ASFAHL, C. Ray. <i>Gestão de segurança do trabalho e saúde ocupacional</i> . São Paulo. Editora Reichmann & Autores, 2005. MORAES, Giovanni. <i>Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS - Sistema de Gestão Integrada</i> . Rio de Janeiro: GVC, 2010. MOURA, Luiz Antônio Abdalla. <i>Qualidade e Gestão Ambiental: sugestões para implantação das normas ISO 14000 nas empresas</i> . São Paulo: Oliveira Mendes, 2002			
Bibliografia complementar: ARAÚJO, Giovanni Moraes de. <i>Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001/2007 e OITSSO/2001: comentado e comparado</i> . Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2008. 2 v. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR 9001: Sistemas de Gestão da Qualidade - requisitos</i> . Rio de Janeiro, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR 14001: Sistemas da Gestão Ambiental – requisitos com orientações para uso</i> . Rio de Janeiro, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR 14004: Sistemas de Gestão Ambiental - diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio</i> . Rio de Janeiro, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR 14011: Diretrizes para Auditoria</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ambiental – procedimentos de auditoria – auditoria de sistemas de gestão ambiental. Rio de Janeiro, 2011.

3º ANO		
Código:	Nome da disciplina:	
	Noções de Primeiros Socorros e Resgate Ocupacional	
Carga horária total:	Abordagem metodológica:	Natureza:
60h	Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica: 40h	CH prática: 20h	
Ementa: Introdução aos primeiros socorros; Material de Primeiros Socorros. Queimaduras; Hemorragia, Ferimentos e Contusões; Fraturas, Luxações e Entorses; Convulsões; Desmaios; Corpos Estranhos; Intoxicação; Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos; Ressuscitação Cardiopulmonar; Mobilização e Transporte de Acidentados; Angina e Infartos; Acidentes com Múltiplas vítimas. Trabalho em um Espaço Confinado. Técnicas de Resgate em espaço confinado. Peculiaridades dos trabalhos em altura. Técnicas de Resgate em altura. Simulação de Resgates.		
Objetivo(s): Capacitar o profissional a prestar primeiros socorros a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito, utilizando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e oferecer noções sobre buscas, resgates, e remoção de vítimas em casos de acidentes de trabalho em espaço confinado e estruturas verticais; Desenvolver competências importantes para um atendimento de qualidade que propenda à segurança, bem estar e conforto da vítima; Capacitar o aluno para vivenciar situações próximas das reais, representadas por simulados; Reconhecer situações que ponham a vida em risco; Aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário; Controlar sangramento, evitar infecções e minimizar o risco de outras lesões e complicações; Providenciar assistência médica e transporte quando necessário.		
Bibliografia básica: AZEVEDO, José Lacerda de. <i>Manual de primeiros socorros</i> . Rio de Janeiro: SENAI, Divisão de Recursos Humanos, 1977. BERGERON, J.D. et al. <i>Primeiros socorros</i> . São Paulo: Atheneu, 2008. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. <i>Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto</i> . São Paulo: Edgar Blucher, 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Protocolo de suporte básico de vida</i> . Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. BRASIL. <i>Manual de primeiros socorros</i> . Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.		
Bibliografia complementar: FLEGEL, Melinda J. <i>Primeiros socorros no esporte</i> . São Paulo: Manole, 2012. GONÇALVES, Keyla Maria; GONÇALVES, Kênia Maria. <i>Primeiros socorros em casa e na escola</i> . São Paulo: Yendis, 2009. HAFEN, Brent Q.; KARREN, Frandsen. <i>Primeiros socorros para estudantes</i> . São Paulo: Manole, 2002. MICHEL, Oswaldo. <i>Guia de primeiros socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina</i> ,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002.
KAWAMOTO, Emilia Emi. *Acidentes: como socorrer e prevenir*. São Paulo: E.P.U., 2002.
NASI, Luiz Antônio. *Rotinas em pronto-socorro: tratamento do queimado*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994.
SANTOS, Judson Ferreira dos. *Condutas imediatas*. Natal: J. F. dos Santos 2004.
SENAC. *Primeiros socorros*. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC/ DN/ DFP, 1991.

3º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Práticas em Segurança do Trabalho	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
90h		Teórico-prática	Obrigatória
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
45h	45h		
<i>Ementa:</i> Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Programa de Proteção Respiratória (PPR). Programa de Conservação Auditiva (PCA). Laudo técnico das condições Ambientais do trabalho (LTCAT). Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).			
<i>Objetivo(s):</i> Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos ambientes de trabalho e na construção de políticas preventivas por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica.			
<i>Bibliografia básica:</i> SALIBA, Tuffi Messias. <i>Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados – PPRA</i> . 10. ed. São Paulo: LTr, 2019. ATLAS, Equipe. <i>Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”</i> . 80. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. <i>Higiene Ocupacional – Agentes Biológicos, Químicos e Físicos</i> . 9. ed. São Paulo: SENAC, 2017. SALIBA, Tuffi Messias. <i>Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA</i> . 9. ed. São Paulo: LTr, 2018.			
<i>Bibliografia complementar:</i> NETO, Nestor Waldhelm. <i>Segurança do Trabalho</i> . Os primeiros passos. São Paulo: Viena, 2014. CAMPOS, Armando. <i>CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem</i> . São Paulo: SENAC, 2013. MORAIS, Carlos Roberto Naves. <i>Perguntas e respostas comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho</i> . São Caetano do Sul: Yendis, 2012. MARANO, Vicente Pedro. <i>Doenças Ocupacionais</i> . 2. ed. São Paulo: LTr, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Direito do Trabalho</i> . 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			

3º ANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Código:		Nome da disciplina:	
		Segurança do Trabalho III	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico-prática	Obrigatória
CH teórica: 40h	CH prática: 20h		
Ementa: Normas Regulamentadoras: NR 13- Caldeiras e Vasos de Pressão. NR 14 - Fornos. NR 16 - Atividades e Operações Perigosas. NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. NR 22 – Segurança e Saúde na Mineração. NR 26– Sinalização de Segurança. NR 28–Fiscalização e Penalidades. NR 31– Segurança e Saúde na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura. NR 32 - Segurança e Saúde nos serviços de Saúde. NR 33 – Trabalhos em Espaços Confinados. NR 35 – Trabalho em Altura.			
Objetivo(s): Conhecer as normas regulamentadoras; Conhecer os riscos ambientais nos locais de trabalho e os procedimentos de segurança a serem adotados; Conhecer as atividades e operações perigosas; Aprender a fazer uso das normas de sinalização de segurança; Conhecer a regulamentação da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho; Conhecer os riscos ambientais inerentes às atividades de agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura e os procedimentos de segurança a serem adotados; Conhecer os riscos ambientais em atividades de trabalho diversas.			
Bibliografia básica: JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. <i>Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho</i> . 12. ed. São Paulo: RIDEEL, 2018. ATLAS, Equipe. <i>Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”</i> . 80. ed. São Paulo: Atlas, 2018. SALIBA, Tuffi Messias. <i>Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA</i> . 9. ed. São Paulo: LTr, 2018. SALIBA, Tuffi Messias. <i>Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador</i> . 13. ed. São Paulo: LTr, 2018.			
Bibliografia complementar: WALDHELM NETO, Nestor. <i>Segurança do Trabalho. Os primeiros passos</i> . São Paulo: Viena, 2014. MARANO, Vicente Pedro. <i>Doenças ocupacionais</i> . 2. ed. São Paulo: LTr, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Direito do Trabalho</i> . 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BRASIL. <i>Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão</i> . Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2006. KULCSA NETO, Francisco; POSSEBON, José; AMARAL, Norma Conceição do. <i>Espaços confinados: Livro do Trabalhador</i> . São Paulo: Fundacentro, 2009. MARINHO, Ricardo. <i>Nr35. Segurança no Trabalho em altura. Procedimentos e Práticas</i> . São Paulo: Viena, 2014.			

3º ANO	
Código:	Nome da disciplina:
	Ergonomia e Organização do Trabalho II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
90h			
CH teórica:	CH prática:	Teórico-prática	Obrigatória
60h	30h		

Ementa:

Organização do trabalho e ergonomia. Carga de trabalho. Abordagem ergonômica de sistemas. Antropometria; Posturas de trabalho. Noções da coluna vertebral e articulações. Ginástica laboral. Biomecânica ocupacional. Posto de trabalho. Ergonomia e fatores ambientais. LER/DORT. Aspectos cognitivos da ergonomia. Análise ergonômica do trabalho. Gestão das Operações. Programação e controle da produção. Organização, sistemas e métodos. Organização e reorganização. Influência da tecnologia no ambiente. Elaboração de projetos para pequenos e médios empreendimentos. Simplificação do trabalho. Distribuição do trabalho. Estruturas organizacionais: representação gráfica; fluxogramas; formulários; relatórios; manuais de serviços; arquivamento e documentação.

Objetivo(s):

Instruir para a avaliação ergonômica das atividades no canteiro de obra e ambiente de trabalho;
Propor sugestões dos trabalhadores para a melhoria da qualidade de vida no trabalho;
Caracterizar o processo da gestão das operações, programação e controle da produção, através dos sistemas, métodos, tecnologia, elaboração de projetos, simplificação e distribuição do trabalho, representação gráfica, definição da estrutura, fluxogramas, dos formulários, manuais dos serviços, padrões, relatórios, documentação e arquivamento.

Bibliografia básica:

BATALHA, Mário Otávio. *Introdução à engenharia de produção*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CURY, Antonio. *Organização e métodos: uma visão holística*. 7. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2000.
CRUZ, Tadeu. *Sistemas, organização & métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
IIDA, Itiro. *Ergonomia: Projeto e produção*. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.
VIEIRA Jair. Lot. *Manual de Ergonomia*. 2. ed. São Paulo: EDIPRO, 2011.

Bibliografia complementar:

ATLAS. *Segurança e Medicina do Trabalho*. 52. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003.
DUL, Jan de. WEEDMEESTER, Bernard. *Ergonomia prática*. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
GRANDJEAN, Etienne; KROEMER, Karl H. J. *Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem*. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2005.

Disciplinas Optativas

1º ANO	
Código:	Nome da disciplina:
	Língua Espanhola I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Carga horária total:		Abordagem metodológica:	Natureza:
60h		Teórico	Optativa
CH teórica:	CH prática:		
60h			

Ementa:

Habilidades básicas de leitura, produção oral e escrita e audição de textos em língua espanhola. Aquisição de vocabulário e de estruturas gramaticais básicas da língua por meio do uso de textos que retratam situações comunicativas do cotidiano. Ênfase na habilidade de leitura de textos básicos de diferentes gêneros textuais e oriundos de diferentes países hispanohablantes.

Objetivo(s):

- Desenvolver as habilidades de leitura, audição e produção oral e escrita de textos em língua espanhola, valorizando o respeito às diferentes culturas.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Bibliografia básica:

AMÊNDOLA, R. **Nuevo listo**. Volumen único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
FREITAS, L. M. A. ; COSTA, E.G.M. **Sentidos de la lengua 1**. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.
Ballester-Alvarez, M.E.; Balbás, M. S. **Dicionário Espanhol-Português Português**. São Paulo: FTD, [19-]

Bibliografia complementar:

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 1**: curso de español para jóvenes; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2004.
COIMBRA, L.; CHAVES, L. S. ; BARCIA, P. L. **Cercanía joven**: español. 1 ano ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

EDICIONES SM. **Diccionario didáctico intermedio de español**. 1. ed. Madrid: SM, 2006.
ESTEBAN, G. G.; DIAZ-VALERO, J. L.; CAMPOS, S. N. **Conexión**: curso de español para profesionales brasileños; libro del alumno. 1. ed. Cambridge: Difusión, 2001.
HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2002.
MILANI, E. M. **Gramática de español para brasileños**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
OSMAN, S. ; ELIAS, N.; REIS, P.; IZQUIERDO, S.; VALVERDE, J. **Enlaces 1**: español para jóvenes brasileños . 3ed. Cotia/SP: Macmillan, 2013.
PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. **Gente 1**: curso de español para extranjeros; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2005.

2º ANO		
<i>Código:</i>	<i>Nome da disciplina:</i> Língua Espanhola II	
<i>Carga horária total:</i> 60h	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico	<i>Natureza:</i> Optativa
<i>CH teórica:</i> 60h	<i>CH prática:</i>	
<p>Ementa: Continuação do desenvolvimento das habilidades de leitura, produção oral e escrita e audição de textos em língua espanhola iniciados na disciplina Língua Espanhola I. Ampliação de vocabulário e de estruturas gramaticais da língua por meio do uso de textos que retratam situações comunicativas do cotidiano. Ênfase na habilidade de leitura de textos mais complexos de diferentes gêneros textuais e oriundos de diferentes países hispanohablantes.</p>		
<p>Objetivo(s): -Desenvolver as habilidades de leitura, audição e produção oral e escrita de textos em língua espanhola, valorizando o respeito às diferentes culturas.</p> <p>- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> <p>- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Bibliografia básica:

AMÊNDOLA, R. **Nuevo listo**. Volumen único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
FREITAS, L. M. A. ; COSTA, E.G.M. **Sentidos de la lengua 2**. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.
Ballestero-Alvarez, M.E.; Balbás, M. S. **Dicionário Espanhol-Português Português**. São Paulo: FTD, [19-]

Bibliografia complementar:

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 2**: curso de español para jóvenes; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2005.
COIMBRA, L.; CHAVES, L. S. ; BARCIA, P. L. **Cercanía joven**: español. 2 ano ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.
DIAZ-VALERO, J. L.; CAMPOS, S. N. **Conexión**: curso de español para profesionales brasileños; libro del alumno. 1 ed. Cambridge: Difusión, 2001.
EDICIONES SM. **Diccionario didáctico intermedio de español**. 1. ed. Madrid: SM, 2006.

3º ANO			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i>	
		Língua Espanhola III	
<i>Carga horária total:</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
60h		Teórico	Optativa
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>		
60h			
<i>Ementa:</i> Continuação do desenvolvimento das habilidades de leitura, produção oral e escrita e audição de textos em língua espanhola iniciados na disciplina Língua Espanhola II. Continuação da ampliação de vocabulário e de estruturas gramaticais da língua por meio do uso de textos que retratam diferentes situações comunicativas. Ênfase na habilidade de leitura de textos mais complexos de diferentes gêneros textuais e oriundos de diferentes países hispanohablantes.			
<i>Objetivo(s):</i> -Desenvolver as habilidades de leitura, audição e produção oral e escrita de textos em língua espanhola, valorizando o respeito às diferentes culturas. - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de qualquer natureza.

- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Bibliografia básica:

AMÊNDOLA, R. **Nuevo listo**. Volumen único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
FREITAS, L. M. A. ; COSTA, E.G.M. **Sentidos de la lengua 3**. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.
Ballestero-Alvarez, M.E.; Balbás, M. S. **Dicionário Espanhol-Português Português**. São Paulo: FTD, [19-]

Bibliografia complementar:

COIMBRA, L.; CHAVES, L. S. ; BARCIA, P. L. **Cercanía joven**: español. 3 ano ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.
EDICIONES SM. **Diccionario didáctico intermedio de español**. 1. ed.. Madrid: SM, 2006.
ESTEBAN, G. G.; DIAZ-VALERO, J. L.; CAMPOS, S. N. **Conexión**: curso de español para profesionales brasileños; libro del alumno. 1. ed. Cambridge: Difusión, 2001.
HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2002.
MILANI, E. M. **Gramática de español para brasileños**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
OSMAN, S. ; ELIAS, N.; REIS, P.; IZQUIERDO, S.; VALVERDE, J. **Enlaces 3**: español para jóvenes brasileños . 3ed. Cotia/SP: Macmillan, 2013.

3º ANO		
<i>Código:</i>	<i>Nome da disciplina:</i>	
	Libras	
<i>Carga horária total:</i>	<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>
30h	Teórico	Optativa
<i>CH teórica:</i>	<i>CH prática:</i>	
30h		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ementa:

Aspectos legais da Libras e da Surdez (Lei 10436/2002, Decreto 5626/2005); História e fundamentos da Educação de Surdos. Cultura e Educação de Surdos. Introdução à Linguística da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Gramática e aquisição lexical básico de Libras em contextos dialógicos.

Objetivo(s):

- Compreender o uso da LIBRAS e a prática da análise linguística a partir da perspectivavisual;
- Conhecer práticas de alfabetização/letramento em LIBRAS como L1;
- Refletir sobre a diversidade textual em LIBRAS como meio de resgate e preservação da cultura e identidade surdas;
- Compreender o processo de produção de conhecimentos em LIBRAS com base na cultura e identidades surdas

Bibliografia básica:

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. São Paulo. Editora Scipione, 2002.
CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
ESTELITA, M. Elis – Escrita das Línguas de Sinais. Petrópolis: Arara Azul, 2007.
HIGOUNET, C. História concisa da escrita. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003.
MAN, J. A história do alfabeto: Como 26 letras transformaram o mundo ocidental. Trad. Edith Zonenschain. 2.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
BRASIL. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvimento competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. Decreto nº 5.626 de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Bibliografia complementar:

GESSER, Audrei – LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Edit.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais brasileira. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2006. 2
BRIEN, D. Dictionary of British Sign Language/English. London: Fabr and Faber, 1992.
FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.
GIORDANI, L F. "Quero escrever o que está escrito nas ruas": representações culturais da escrita de jovens e adultos surdos. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente, e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O discente poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no período letivo corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional. Nesse sentido, serão propostos projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos editais do *campus* e do IFMG, com a participação e o envolvimento de estudantes e da comunidade externa, e vinculados às disciplinas ou correlacionados às temáticas presentes no curso. Ademais as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas poderão se fundamentar na aprendizagem baseada na resolução de situações-problema, em projetos, na aquisição de conhecimentos por meio de simulações, na sala de aula invertida e também nas metodologias consideradas tradicionais, nas quais se utilizam trabalhos em grupo, provas e exercícios, aulas expositivas dialogadas e atendimento individualizado.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Nesse aspecto, serão utilizadas estratégias metodológicas como avaliações diagnósticas, aulas expositivas e dialogadas, aulas práticas, visitas técnicas, práticas laboratoriais, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, estudos de caso, projetos integradores, identificação e resolução de problemas, entre outras estratégias que visam facilitar a construção do conhecimento.

Os procedimentos metodológicos deverão observar os conhecimentos e habilidades prévias dos estudantes, o desenvolvimento da autonomia, os diferentes ritmos de aprendizagem e o trabalho coletivo entre os docentes e os setores de apoio. As disciplinas que integram o curso serão trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem, em que encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Nesse sentido, serão desenvolvidos trabalhos interdisciplinares que visem à aprendizagem de conteúdos de maneira integrada, *workshops*, palestras, atividades em grupo, atividades individualizadas, estudos dirigidos, projetos, atividades práticas, aulas laboratoriais entre outros procedimentos didático-metodológicos. As práticas pedagógicas que serão desenvolvidas no curso viabilizam a relação entre teoria e prática mediante a realização de visitas técnicas para apresentação aos discentes do mercado de trabalho, incentivo à participação e realização de estágio, incentivo à participação em projetos de pesquisa e de extensão, bem como o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas e que terão como objetivos valorizar:

- a) as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- b) os valores e concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- c) o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade.

Como mencionado na seção 8.1 deste documento, será aplicada uma carga horária a distância em todas as disciplinas do curso. Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar conteúdo e carga horária específica para os momentos não presenciais, além da dinâmica de tutoria, que será realizada pelo professor da instituição, e os métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação. Durante esses momentos, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discente dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Deverão ser aplicadas atividades assíncronas não avaliativas ou avaliativas, em que sejam exercitados conteúdos já desenvolvidos com os alunos em sala de aula, mas será possível trabalhar conteúdos novos, se os docentes forem aplicar a metodologia da sala de aula invertida. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido. Essas atividades deverão ser abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis antes do período em EaD e deverão permanecer abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis depois para que aqueles discentes que só conseguem acessar as atividades no *campus* consigam realizá-las de forma assíncrona.

A carga horária em EaD permitirá ao discente momento de estudo em casa, com o material disponibilizado pelo professor (que poderá ser material criado pelo docente, indicação de *sites* e vídeos e leitura do livro didático), em que poderá trabalhar no seu tempo, mas com o apoio pedagógico do professor que atuará de forma remota. O docente deverá postar as atividades no Moodle e poderá utilizar as ferramentas de que o aplicativo dispõe, como fóruns e *chats* (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de *links* direcionados para *sites*. Caso os discentes estejam realizando as APIs ou outros trabalhos em grupos, os docentes poderão orientar os grupos a distância (de forma síncrona ou assíncrona, conforme necessidade/recursos dos grupos). Para a realização de atividades de recuperação e/ou de revisão do conteúdo, os docentes poderão disponibilizar listas de exercícios (utilizando, por exemplo, a ferramenta “questionário” do Moodle) e enviar *slides* e indicar *sites* para estudos autônomos. Além disso, poderão gravar aulas e disponibilizar para que os discentes estudem de forma assíncrona.

8.1.5. Prática profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a prática profissional é orientada pelo trabalho como princípio educativo e se caracteriza pela vivência e aprendizagem em diversos contextos educacionais e com o contato com o mundo do trabalho. Nesse aspecto, estabelecem as citadas Diretrizes que:

Art. 33 - A prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

§ 1º A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. (BRASIL, 2021).

No curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrado, a prática profissional ocorre nas atividades realizadas em laboratórios, nos projetos de pesquisa e extensão, visitas técnicas, mostras profissionais, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. Assim sendo, serão realizadas atividades em que os estudantes estejam em contato com diferentes ambientes do setor produtivo local e regional, de maneira que possam relacionar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com as práticas e experiências profissionais.

8.1.6. Estágio supervisionado

Segundo a legislação vigente, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do Catálogo Nacional de Cursos Técnico e do Projeto Pedagógico do Curso. Obrigatório é aquele definido como tal também no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma; enquanto que o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

No Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, o estágio é de caráter facultativo, devendo o estudante optar pelo estágio ou pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para os estudantes que optarem por realizá-lo, tornar-se-á obrigatório,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

sendo realizado nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, da Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004, da Resolução PROEX/IFMG nº 38, de 14 de dezembro de 2020 e da Instrução Normativa nº 2, de 28 de janeiro de 2021, que dispõe sobre normas complementares à Resolução nº 38/2020, visando:

ao aprendizado de competências inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, tendo como objetivos: I - possibilitar o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho; II - facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho; III - promover a articulação do IFMG com o mundo do trabalho; IV - proporcionar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional; e V - contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional. (IFMG, 2020).

A Resolução nº 38/2020 estabelece que o estágio tem, entre os seus objetivos, facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho e proporcionar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional. Para a realização do estágio, os estudantes deverão observar:

- a) Idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- b) Carga horária mínima de 120 horas;
- c) Realização após a conclusão do 2º ano;
- d) Máximo de 6 horas diárias e 30 horas semanais.

Haverá ainda orientação por um supervisor de estágio do *campus* (docente) e um supervisor da empresa (profissional da área) que acompanharão o estudante nas questões relacionadas às atividades realizadas, além de avaliação realizada pelos supervisores e pelo próprio estagiário.

Para a realização desta atividade, o/a aluno/a deverá buscar alternativas de estágio através das agências, como CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola, entre outros, e a partir dos contatos realizados, o *campus* estabelecerá com as empresas da área de segurança, convênios firmados formalmente. O *Campus* Santa Luzia já conta com vários convênios firmados ao longo dos anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O estágio curricular supervisionado terá carga horária de 120 horas e deverá ser realizado antes da conclusão do curso.

8.1.7. Atividades complementares

Não se aplicam ao curso.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizado por aqueles alunos que optarem por não realizar o estágio supervisionado. Nesse sentido, o TCC deverá ser desenvolvido buscando a sistematização do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades práticas e a resolução de problemas técnicos ou tecnológicos. Para sua realização, a Instrução Normativa PROEN nº 10, de 05 de dezembro de 2023, estabelece normas referentes ao Trabalho de Conclusão de Cursos para os cursos do IFMG. Segundo a norma, o Trabalho de Conclusão de Curso se configura como atividade acadêmica de sistematização do conhecimento desenvolvida pelo aluno sobre um objeto de estudo pertinente à sua área de formação profissional. Além disso, o TCC tem, dentre seus objetivos

- I. promover a capacidade de identificação de temáticas, formulação e abordagem científica e crítica de problemas;
- II. promover a capacidade de identificação de métodos e de técnicas e o controle de planejamento para elaboração de projetos;
- III. consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso;
- IV. desenvolver capacidades científicas e tecnológicas.

O TCC poderá ser desenvolvido sob a forma de artigo científico, projeto de pesquisa ou projeto de intervenção e deverá seguir as normas do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFMG. O estudante deverá, ao final do 2º ano, escolher o tema e um orientador, entre o corpo docente do curso, para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

acompanhamento da realização do trabalho, o qual, nos termos da mencionada Instrução Normativa, compete:

- I. orientar o aluno na elaboração da proposta de TCC;
- II. acompanhar e orientar o aluno no desenvolvimento do TCC;
- III. orientar o aluno quanto aos procedimentos técnicos, elaboração e defesa do TCC perante a Banca Examinadora;
- IV. indicar membros para compor a Banca Examinadora;
- V. presidir os trabalhos da Banca Examinadora e se responsabilizar pelo preenchimento da ata;
- VI. observar os prazos definidos para defesa e entrega da versão final do TCC.

Ainda nos termos da Instrução Normativa, compete ao discente, durante a realização do TCC:

- I. conhecer e cumprir as normas para elaboração e apresentação do TCC;
- II. elaborar a proposta de TCC sob a supervisão do professor orientador;
- III. elaborar o TCC;
- IV. comparecer às reuniões e realizar as tarefas determinadas pelo professor orientador;
- V. providenciar cópias do TCC para os membros da Banca Examinadora, entregando-as ao professor orientador no prazo mínimo de 20 (vinte) dias antes da data prevista para a defesa do TCC;
- VI. defender o TCC perante Banca Examinadora;
- VII. fazer as correções necessárias no TCC sugeridas pela Banca Examinadora no prazo determinado;
- VIII. observar os prazos definidos para defesa e entrega da versão final do TCC;
- IX. respeitar os direitos autorais referentes aos artigos técnicos, científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, sendo proibidos todos os tipos e formas de plágio acadêmico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

X. realizar o autodepósito do TCC no Repositório Institucional, conforme Capítulo V desta Instrução Normativa.

Ao final do 3º ano, o estudante deverá apresentar o trabalho para uma banca constituída pelo seu orientador e mais dois membros. Fica a critério do orientador convidar um membro externo para compor a banca na condição de avaliador. A apresentação do estudante terá uma duração de, aproximadamente, 15 minutos e cada membro terá, aproximadamente, 5 minutos para arguição, sendo um total de 40 minutos de duração para cada banca. Devem ser previstos ainda, nesse tempo total, pelo menos 10 minutos para a banca se reunir, emitir a nota e preencher os formulários.

8.2 Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- a) viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- b) fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- c) ampliar as condições de participação democrática para a formação e o exercício da cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- a) de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- b) de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- c) de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Destaca-se que os direitos das pessoas com deficiências e/ou com necessidades educacionais específicas estão garantidos, principalmente, porque o corpo docente e o corpo discente do *campus* são assessorados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE), que tem por missão promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva. Esta missão direciona os objetivos do Núcleo, os quais desdobram-se nas atribuições da equipe que o compõe, elencadas pela Resolução nº 22 de 03 de novembro de 2016. Dentre estas competências atribuídas ao NAPNEE, merece destaque o inciso I do Art. 5º: propor, discutir e executar ações que promovam no *campus*: i) a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais; ii) a atenção ao aluno com necessidade educacional específica; iii) a inserção das temáticas inclusivas no ensino, na pesquisa e na extensão; iv) a disseminação da cultura da inclusão; v) a sensibilização e a capacitação de servidores e de outros membros da comunidade escolar.

Em relação à atenção ao aluno com necessidade educacional específica, o NAPNEE do *Campus* Santa Luzia leva em consideração o que a Resolução traz como público-alvo, em seu art. 3º, mas também entende que as definições do público-alvo devem ser contextualizadas e não se esgotam na mera categorização e especificações atribuídas a um quadro. Diante disso, os alunos que têm direito ao atendimento prestado pelo NAPNEE foram delimitados cinco grandes grupos:

1. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Incluem-se nesta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

definição: Deficiência Física/Motora, Deficiência Intelectual, Deficiência Mental, Deficiência Sensorial e *Deficiência psicossocial.

2. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de transtornos do neurodesenvolvimento caracterizados pela combinação das dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos. Antigamente elencados como Transtorno Autista (Autismo), Transtorno ou Síndrome de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, desde 2013 conhecidos apenas como Transtorno do Espectro Autista (TEA) com três níveis de gravidade (leve, moderado e severo).

3. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinada. Há casos em que se pode aprofundar e enriquecer esses conteúdos, inclusive para concluir, em menor tempo, a série ou etapa escolar. Dentre as áreas do conhecimento estão: Intelectual, Liderança, Psicomotora, Artes, Criatividade.

4. Alunos com distúrbios de aprendizagem: aqueles que apresentam modificações nos padrões de aquisição, assimilação, análise e armazenamento de informações (devido a uma questão neurobiológica). Incluem-se nesta definição: Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

5. Alunos com necessidades educacionais específicas provisórias: aqueles que adquirem um quadro, de caráter temporário, que resulta em dificuldades ou impedimentos no desenvolvimento acadêmico.

A Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência incluiu, em 2006, o conceito de Deficiência Psicossocial destacando os transtornos mentais crônicos (com diagnósticos psiquiátricos) abrangendo as pessoas com transtorno bipolar, esquizofrenia, ansiedade generalizada, transtorno obsessivo compulsivo, depressão grave e epilepsia. Apesar da Lei Brasileira de Inclusão (LBI 13.146/15) não prever a deficiência psicossocial, o NAPNEE *Campus* Santa Luzia abrange esta deficiência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

quando o aluno, de fato, apresentar impacto significativo e prolongado (atestado por médico) de diminuição, déficit ou limitações em suas atividades educacionais devido a um destes diagnósticos psiquiátricos.

Os procedimentos de identificação e acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais específicas estão definidos pela Instrução Normativa nº 10 de 10 de dezembro de 2020. Em linhas gerais, após a identificação da necessidade educacional específica e suas conseqüentes demandas, a equipe do NAPNEE propõe e discute estratégias e critérios de atuação docente com o propósito de adequar a ação educativa escolar à maneira peculiar do aluno aprender. Cria-se, assim, o documento chamado Plano de Ações, o qual contempla as adaptações curriculares a serem realizadas para o aluno e que favorecerão a construção de conhecimentos de maneira ajustada à sua necessidade específica. Estas adaptações podem ser de pequeno porte (não-significativas) ou de grande porte (significativas). Este documento é encaminhado em forma de Protocolo Informativo do Aluno à Direção de Ensino, Coordenação do Curso (e Docentes), Área Pedagógica e ao Setor de Registro e Controle Acadêmico, pois tem a função de direcionar a atuação dos envolvidos com o aluno. O NAPNEE realizará um acompanhamento periódico ao aluno e/ou familiares/responsáveis como forma de verificar a eficácia das ações planejadas e, caso necessário, realizar ajustes ou alterações.

Os discentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, do *Campus* Santa Luzia também contarão com a seguinte rede de serviços de apoio:

- a) A assistência estudantil consiste em um conjunto de benefícios, disponibilizados aos discentes que atendam a determinados critérios socioeconômicos. São benefícios como: auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio uniforme, etc. Além da concessão de tais benefícios, que levará em conta o perfil e necessidade de cada aluno/a, o setor de Assistência Estudantil conta com a presença de um assistente social, que é responsável por atuar na garantia e ampliação dos direitos sociais e humanos dos/as alunos/as. As intervenções do assistente social são de caráter socioeducativo e visam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

fortalecer a autonomia, a participação e o exercício da cidadania; capacitar, mobilizar e organizar os sujeitos, individual e coletivamente, garantindo o acesso a bens e serviços sociais; defender os direitos humanos; contribuir para a preservação socioambiental; e efetivar a democracia e o respeito à diversidade humana.

- b) A orientação educacional, realizada por um profissional da pedagogia, consiste em um conjunto de orientações relativas às estratégias de estudo, de aprendizagem, de organização do tempo e do conteúdo ensinado.
- c) O serviço de psicologia, realizado pela psicóloga do *campus*, inclui orientação profissional (em parceria com a orientação educacional), plantões psicológicos e encaminhamentos para serviços especializados.
- d) O apoio extra sala de aula, realizado pelos monitores das disciplinas e nos atendimentos individuais ou em grupo pelos docentes.
- e) Distribuição gratuita dos livros didáticos, como parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que tem como principal objetivo subsidiar o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrado ao ensino médio, será organizado em 3 (três) etapas por série anual, sendo distribuídos 30 (trinta) pontos na primeira etapa, 35 (trinta e cinco) pontos na segunda etapa e 35 (trinta e cinco) pontos na terceira etapa. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa do exame final.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

A avaliação funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas. Assim sendo, serão utilizadas estratégias como:

- a) inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- b) manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- c) divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- d) apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- e) estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- f) correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- g) relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.
- h) possibilidade de agrupar as avaliações trimestrais por áreas de conhecimento: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos, Matemática e Área Técnica.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do campus especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total do período letivo;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas cursadas.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas.

8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série ou de séries distintas, excluídas as disciplinas eletivas, terá o direito à progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série seguinte. Neste caso, a (s) disciplina (s) pendentes deverão ser cursadas, obrigatoriamente, no período letivo seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições:

- I. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais;
- II. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente;
- III. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

No que se refere ao espaço físico, o *Campus* Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m².

No bloco A, há uma predominância de espaços administrativos e de gestão. Além disso, tal edifício abriga também o auditório do *campus*, com capacidade para 80 pessoas sentadas. Em termos de salas de aula, o bloco A conta atualmente com quatro salas, tendo as salas A101, A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras.

Com o início das operações do bloco C, ocorridas no início de 2018, o bloco A passou a abrigar os laboratórios de maquetes e de instalações elétricas e hidráulicas. O laboratório de maquetes tem capacidade para abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local, enquanto o laboratório de instalações elétricas e hidráulicas teria uma capacidade inferior, para aproximadamente 10 alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Pela configuração atual, o Bloco B é o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no *Campus* Santa Luzia, uma vez que abriga 10 salas com capacidade média para 40 alunos cada. Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com capacidade para 40 mesas de desenho.

Um aspecto que chama a atenção na análise da infraestrutura do bloco B é a expressividade dos espaços destinados à circulação, correspondentes a 341,25 m² (21,38% do total). É importante observar, no entanto, que a configuração desses espaços se dá de modo que estes não sejam, simplesmente, espaços de circulação, possibilitando também outras formas de apropriação, tais como permanência, estudos e descanso.

O bloco C, em operação desde o início de 2018, possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios. Os espaços administrativos e de gestão também ocupam quantitativos relevantes nesse bloco.

O *campus* dispõe de salas de professores equipadas com mesas individuais e computadores. As coordenações dos cursos superiores possuem salas separadas, todas equipadas com computadores para uso exclusivo dos coordenadores. Todos os computadores estão em rede com acionamento de sistema de impressão. O IFMG conta com as seguintes Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs):

- a) Website: www.ifmg.edu.br/santaluzia;
- b) Suap: para acesso aos diários, planos de ensino, cronograma e *upload* de documentos: suap.ifmg.edu.br;
- c) Acesso ao acervo da Biblioteca: pergamum.ifmg.edu.br;
- d) Moodle institucional ao qual têm acesso todos os docentes e discentes.

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

Com relação aos laboratórios, no início de 2018, foi implementado um segundo laboratório de informática (com área equivalente a 45,16 m² e instalação de 21 computadores), somado ao laboratório previamente implantado (182,85m² e 42 computadores instalados). Esse segundo laboratório busca melhorar as condições de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

desenvolvimento de estudos e trabalhos por parte do corpo discente, uma vez que o espaço estaria disponível aos alunos nos horários de funcionamento do *campus*. Ambos possuem, no total, 63 estações de trabalho individuais (42 situadas no laboratório 01 e 21 no laboratório 02).

Os computadores desses espaços são atualmente equipados com *softwares* de desenho assistido por computador (Autocad), modelagem informacional da construção (Revit), geoprocessamento (Quantum GIS), textos, planilhas e apresentações (pacotes Office e Libre Office).

Os laboratórios podem ser utilizados por todas as disciplinas, mas atendem, prioritariamente, às disciplinas de Informática Básica e às demais disciplinas da área técnica.

8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)

Os laboratórios do *Campus* Santa Luzia fazem parte do setor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Eles são geridos por técnicos de laboratórios que mantêm a sua estrutura e organização, além de auxiliar nas aulas práticas e em suas preparações. Os laboratórios possuem manuais com normas de uso e segurança, disponíveis no site institucional, para que os usos sejam realizados de maneira controlada e segura.

1. Laboratório de análises ambientais: neste espaço são realizados experimentos relacionados ao reúso de resíduos sólidos e líquidos, tratamentos de águas e esgoto, entre outras análises com fins ambientais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Micro moinho tipo Wiley; Câmara asséptica UV; Centrífuga; Mesa agitadora orbital; Fotômetro Multiparâmetro e Medidor de pH; Espectrofotômetro; Capela de exaustão de gases; Bloco digestor; Jar test 6 provas; Autoclave vertical analógica gravitacional; Incubadora; Câmara de germinação; Ferramental e vidrarias diversas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2. Laboratório de estruturas e materiais de construção: nesse espaço são realizados experimentos com os mais diversos materiais de construção, sendo esses com finalidades estruturais ou não. Dentre as atividades realizadas são caracterizados materiais de construção como agregados e aglomerantes. Também se executa análises estruturais de compressão axial, cisalhamento, tração e flexão em corpos de prova de aço, madeira, concreto entre outros. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Máquina Universal Eletrônica Digital Hidráulica; Betoneiras; Bomba de vácuo com compressor; Destilador de Água; Agitador de peneiras; Microscópio; Impressoras 3D; Estufa de secagem e esterilização; Mesa vibratória; Policorte; Furadeira de bancada; Equipamentos de medição como anemômetros, luxímetros, decibelímetros, medidor de vibração, dosímetro de ruído; Equipamentos de topografia como estações totais e teodolitos; Ferramentas e equipamentos diversos.

3. Laboratório de física e química: é um laboratório multidisciplinar contemplando equipamentos diversos para realização de experimentos de física e química abrangendo os 3 anos do ensino médio, além de disciplinas do ciclo técnico. Nele são executados experimentos físicos de fenômenos mecânicos como movimentos e trajetórias, queda livre, lançamentos de projéteis etc; Fenômenos ondulatórios como lei de Hooke, parâmetros de uma onda sonora, ressonância em tubos sonoros etc; Fenômenos eletromagnéticos como transformador elétrico, lei de Faraday e Lenz, leis de Kirchhoff etc; Na área dedicada à química, são realizados experimentos químicos com aquisição e tratamento de dados em transformações e propriedades gerais da matéria e das substâncias, processos de separação, estrutura atômica, ligações químicas, funções químicas etc. Os principais equipamentos desse laboratório são: Uma unidade Mestre de Física com Hidrodinâmica, sensores e *software* modelo CIDEPE EQ300B; Uma unidade mestre de Química com sensores e *software* modelo CIDEPE EQ301; Vidrarias e ferramental em geral (Condensadores, balões, placas de petri, buretas, provetas, béqueres, erlenmeyers, funis, cadinhos, frascos, kitsatos, pinças etc).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

4. Laboratório de geotecnia e hidráulica: é estruturado com equipamentos e insumos para atender aos principais ensaios de duas grandes áreas, a Geotecnia e a Hidráulica. Na seção dedicada à geotecnia, realizam-se experimentos a fim de caracterizar os solos, como análise granulométrica, limites de Atterberg, compressão triaxial, entre outros. Na repartição dedicada à hidráulica, são realizados experimentos com escoamento de água em condutos livres e forçados. Além disso, o ambiente é utilizado para realização de projetos de pesquisa e outras atividades de cunho acadêmico. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Estufa; Aparelho de Casa Grande; Agitador de peneiras; Microscópio; Bancada para escoamento em condutos forçados; Prensa triaxial; Prensa CBR; Permeômetros; kits para compactação Proctor; Bancada para escoamento em conduto livre; Balanças dentre outros.

5. Laboratório de instalações elétricas e hidrossanitárias: nesse ambiente é apresentado o funcionamento de algumas das principais instalações presentes em uma edificação. É realizado a instalação de pontos de força, pontos de luz, interruptores simples, *three way* e *four way* e apresentado a instalação de pontos de água e esgoto sanitário. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Sistema de Treinamento em Instalações Elétricas Residenciais; Painel mostruário de materiais para instalações elétricas; Painel mostruário de materiais para instalações de água fria e quente; Painel demonstrativo de instalações hidrossanitárias; Materiais diversos para simulações práticas em instalações elétricas; Materiais diversos para simulações práticas em instalações hidráulicas dentre outros.

6. Laboratório integrado de tecnologias sociais: o LITS atua no desenvolvimento e aplicação de soluções técnicas, acessíveis e multiplicáveis, nas várias escalas urbanas (território, bairro, moradia), visando criar e incrementar arranjos produtivos locais, estimular a cultura da inovação e o empreendedorismo social, fortalecendo a autonomia, promovendo o empoderamento e a sustentabilidade ambiental, social e econômica nas esferas local e regional. Em conformidade com a função social dos Institutos Federais, o LITS fomenta a integração entre os cursos existentes no IFMG *Campus* Santa Luzia, os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

saberes locais, com o poder público, instituições de atuação social e setores produtivos locais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: 7 *Desktops* (sendo 1 com placa de vídeo dedicada 2GB); Multifuncional *WiFi* Colorida *Deskjet*; Multifuncional *WiFi Laser*; HD NAS.

7. Laboratório de maquetes e plástica: atua como um espaço de desenvolvimento, onde os alunos aplicam conceitos e experiências para criar e manipular protótipos e modelos em escala. O laboratório conta com insumos e equipamentos para possibilitar um espaço de criação. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Esmerilhadeira Angular; Furadeira de bancada; Furadeira elétrica manual; Parafusadeira manual; Bancadas multiuso; Ferramentas diversas.

8. Laboratório de Cerâmica: Laboratório dedicado a pesquisas e estudos em que são realizadas análises físico-químicas para caracterização de materiais cerâmicos.

9. Laboratório de Ergonomia: Laboratório voltado para o estudo da organização do ambiente e das interações entre o homem, máquinas e equipamentos com o objetivo de reduzir riscos e melhorar o conforto.

8.4.1.3. Biblioteca

A biblioteca possui um acervo com cerca de 1987 títulos e 5414 exemplares. A biblioteca conta com estas bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca Digital Saraiva, Target GEDWeb, Portal Capes. Os periódicos disponibilizados estão dentro do Portal de Periódicos da Capes.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 07h15min às 21h15min e os serviços oferecidos são: empréstimo; consulta *online* ao acervo; consulta local; reserva de obras; renovação; acesso à *internet* e computadores; boletim de novas aquisições; elaboração de ficha catalográfica; levantamento bibliográfico; disseminação seletiva da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

informação; emissão de nada consta; orientação para uso do acervo, bibliotecas virtuais e doações e redes sociais.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

O Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), concebido pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, é utilizado no *campus* para atividades acadêmicas e administrativas e encontra-se em fase de ampliação de suas funcionalidades. Nesse contexto, o sistema tem sido usado como ferramenta de integração entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, no que se refere ao registro, execução, finalização e prestação de contas de programas, projetos, eventos, entre outras ações propostas e desenvolvidas por servidores do *campus*.

Desde o primeiro semestre do ano de 2024, o *campus* utiliza o Módulo Educacional do Suap, em que o estudante tem acesso aos seus dados pessoais e acadêmicos, locais e horários de aulas, requerimentos pessoais, agenda de avaliações, atividades complementares, boletins, históricos, informações referentes à estágio e TCCs. Também no Suap, os docentes lançam notas, frequência e os planos de ensino das disciplinas que ministram.

No IFMG *Campus* Santa Luzia, docentes e discentes têm acesso ao Moodle institucional, no qual compartilham com os discentes arquivos e gravações, fazem indicações de *sites* e vídeos para estudo, criam tarefas, questionários e fóruns.

Como mostrado na seção anterior, o *campus* conta também com acesso à bibliotecas digitais.

8.4.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O IFMG conta atualmente com um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA institucionalmente implementado através da plataforma Moodle (Modular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ObjectOriented Dynamic Learning Environment). A Instituição conta, também, com o Centro de Referência em Educação a Distância - CREAD, voltado ao apoio a essas iniciativas.

No contexto do AVA, há a possibilidade de organização do conteúdo programático em tópicos, estabelecimento de um sistema de avaliações específico, inserção de vídeos e criação de fóruns de discussões e esclarecimento de dúvidas. O sistema conta com uma equipe de apoio institucional que realiza avaliações periódicas com vistas a ações de melhoria contínua.

8.4.1.6 Material Didático

O material didático utilizado nas atividades a distância poderá ser criado pelo docente ou este poderá fazer a indicação de *sites* e vídeos, assim como poderá fazer indicação de leitura do livro didático (que é distribuído gratuitamente aos discentes). É importante ressaltar que, mesmo remotamente, haverá o apoio pedagógico do professor da disciplina.

Nas atividades a distância, o docente utilizará os recursos e ferramentas do Moodle, como fóruns e *chats* (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de *links* direcionados para *sites*. Também poderá enviar material e se comunicar com os discentes pelo *e-mail* institucional.

8.4.2. Infraestrutura prevista

Há previsão de implantação de novos espaços necessários ao funcionamento do *campus* e do curso:

Ambiente	Quantidade	Previsão de implantação
Prédio Didático com salas de aula e laboratório de Ergonomia e Segurança	1	2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.3. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, os Blocos A e C são estruturados em um nível único, e o bloco B conta com elevador para a locomoção de pessoas com necessidades especiais, articulando o primeiro e o segundo nível desse edifício. Existem banheiros com acessibilidade no *campus*.

No IFMG Santa Luzia existe um espaço destinado ao NAPNEE onde há muletas e uma cadeira de rodas para emergências. O NAPNEE Santa Luzia encontra-se em processo de formação, mas já há atendimentos psicológico e pedagógico especializados aos alunos que apresentam alguma demanda.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Segurança do Trabalho:

Nome:	
Portaria de nomeação e mandato:	
Regime de trabalho:	
Carga horária destinada à Coordenação	
Titulação:	
Contatos (telefone / e-mail):	

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, conforme Portaria nº xx, de xx de xxxxx de 20xx:

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
A definir	Coordenador do Curso	A definir
A definir	Representante do corpo docente da área específica	A definir
A definir	Representante do corpo docente das demais áreas	A definir
A definir	Representante do corpo discente	A definir
A definir	Representante da Diretoria de Ensino	A definir
A definir	Representante dos técnicos administrativos	A definir

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Área de atuação	Regime de Trabalho
Allan Rodrigo Fonseca Teixeira	Graduado em Matemática (UFMG/2004) e Mestre em Matemática (UFMG/2006).	Matemática	40h DE
Alessandra Cristina da Silva	Graduada em Matemática (UNI/BH) e Mestre em Educação Matemática (UFMG)	Matemática	40h DE
Ana Isabel de Sá	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2008), Mestre em Arquitetura (UFMG/ 2015) e Doutora em Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura	40h DE
Bárbara da Silva Santiago	Graduada em Geografia (UFJF). Mestre em Ciência Ambiental.	Geografia	40h DE
Carlos Henrique Bento	Graduado em Letras (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caratinga/1997), Mestre em Teoria da Literatura (UFMG/2002) e Doutor em Letras: estudos literários (UFMG/2007).	Língua Portuguesa e Literatura	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Carolina Helena Miranda e Souza	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFV/2012) e Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFMG).	Arquitetura e Urbanismo	40h DE
Daniel Nunes Carvalho	Graduado em Ciências Biológicas (PUC Minas/2004) e Mestre em Ensino de Ciências (UFMG).	Ciências Biológicas	40h DE
Danilo Arnaldo Briskievicz	Graduado em Filosofia com licenciatura em Filosofia, História e Sociologia (PUC/MG/1995); Graduado em Pedagogia (Centro Universitário Internacional/2020); Especialização em Temas Filosóficos (UFMG/2006); Mestre em Filosofia (UFMG/2009); Doutorado em Educação (PUC/MG/2019).	Sociologia	40h DE
Denise Lages Floresta	Graduada em Química-Licenciatura e Bacharelado (UFMG/1999 e 2003), Mestre em Química com ênfase em Físico-Química (UFMG/2002) e Doutora em Ciência e Tecnologia das Radiações, Minerais e Materiais (CDTN/CNEN).	Química	40h DE
Felipe Monteiro Lima	Graduado em Ciências Biológicas-Licenciatura (Unimontes/2005), Especialista em Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/ 2013) e Mestre em Educação e Docência (UFMG/2020)	Informática	40h DE
Fernanda Fonseca de Melo Coelho	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (IMIH/2007), Especialista em Conforto e Edificações Sustentáveis (UGF/2009), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFF/2013), Doutoranda em Arquitetura (UFRJ).	Arquitetura e Urbanismo	40h DE
Fernanda Morcatti Coura	Graduada em Medicina Vetrinária (UFMG), Mestre em Ciência Animal (UFMG) e Doutora em Ciência Animal (UFMG).	Biologia	40h DE
Fernando Gomes Braga	Graduado em Geografia (UFMG) e Doutor em Demografia (UFMG)	Geografia	40h DE
Francisco Barbosa de Macedo	Graduado em História-Licenciatura e Bacharelado (USP/2006), Mestre em História Social (USP/2010) e Doutor em História Econômica (USP/2017).	História	40h DE
Gabriele Cristine Carvalho	Graduada em Língua Portuguesa-Licenciatura (UFMG/2005) e Língua Espanhola (UFMG/2010), Mestre em Estudos Linguísticos (UFMG/2008) e Doutora em Estudos Linguísticos (UFMG/2016).	Língua Portuguesa, Literatura e Língua Espanhola	40h DE
Leandro de Aguiar e Souza	Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Puc-Minas (2002), Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo Núcleo de	Arquitetura e Urbanismo	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

	Pós Graduação da EAUFMG (2007), Doutor em Geografia pelo Instituto de Geociências da UFMG (2015).		
Ligiane Rios Gouvea	Graduada em Química (UFMG) e Doutora em Ciências - Química (UFMG).	Química	40h DE
Lilian Maria dos Santos Carneiro Cavalcanti	Graduada em Língua Inglesa (UFOP/2009), Bacharel em Tradução (UFOP/2009), Mestre em Estudos da Linguagem (UFOP/2012) e Doutora em Educação (CEFET/2021).	Língua Inglesa	40h DE
Lucélia Aparecida Radin	Graduada em Matemática (UFSM/1999), Mestre em Matemática (UNICAMP/2002).	Matemática	40h DE
Louise Rochebois Quintão	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFV/2014); Especialista em Gestão de Cidades e Empreendimentos Culturais pela Universidad Nacional de Córdoba (2015); Mestre pela Escola de Arquitetura da (UFMG/2021).	Arquitetura e Urbanismo	40h DE
Luíza Bernardes Real Ferreira	Graduada em Engenharia de Produção (UFMG/2012), Mestre em Engenharia de Produção (UFMG/2015) e Doutora em Engenharia de Produção (UFMG/2020)	Engenharia de Produção	40h DE
Nara Níliá Marques Nogueira	Graduada em Letras (UFMG/2010), Mestre em Estudos Linguísticos (UFMG/2017)	Língua Inglesa	40h DE
Neilson José da Silva	Graduado em Filosofia (UFSJ/2000) e Mestre em Filosofia (UFMG/2013).	Filosofia	40h DE
Paulo Roberto Vieira Júnior	Graduado em Educação Física-Licenciatura e Bacharelado (UFMG/1994), Pós-graduado em Treinamento Esportivo (UGF-RJ/2002), Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local (UNA-BH/2011) e Doutor em Educação (PUC Minas/ 2016).	Educação Física	40h DE
Patrícia Santos Alves Sales	Graduada em Física (UFV/2010), Mestre em Física Aplicada (UFV/2012) e Doutora em Física (UFMG/2016).	Física	40h DE
Priscila Brasil Gonçalves Lacerda	Graduada em Letras – Português/Francês (UFMG), Mestre em Estudos Linguísticos (UFMG) e Doutora em Estudos Linguísticos (UFMG)	Língua Portuguesa	40h DE
Rodnei Alves Marques	Graduado em Matemática (UFMG, 2006), Graduado em estatística (UFOP, 2020), Mestre em Matemática (UFLA, 2011), Formação Didática em Matemática pelo Centre international d'études Pédagogiques - França (CIEP, 2013), Doutor em Estatística pela Universidade Federal de Lavras (UFLA, 2019).	Matemática	40h DE
Rodrigo Caldeira Bagni	Graduado em Educação Física (UFMG), Mestre em Estudos do Lazer (UFMG) e Doutor em História Comparada (UFMG).	Educação Física	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Samantha Cidaley de Oliveira Moreira	Graduação em Design de Ambientes (1999), Especialização em Lato-sensu Folclore e Cultura Popular (Newton Paiva/2002), Mestre em História (UFMG/2006), Doutorado em Design (UFMG/2019).	Design	40h DE
Tales Bedeschi Faria	Graduado em Artes Plásticas - Gravura (2006) e Licenciado em Artes Visuais (2009) também pela EBA/UFMG, Mestre em Arte e Tecnologia da Imagem (2013), Doutor em Artes e Experiência Interartes na Educação, na Escola de Belas Artes (UFMG/2020).	Artes	40h DE
Suelem Sonaly Lima Oliveira	Graduação em Engenharia de Materiais (UFPB/2013), Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (UFPB/2015), Doutora em Ciências e Engenharia de Materiais (UFPB/2019)	Engenharia de Materiais	40h DE
Vítor Freitas Mendes	Graduado em Engenharia Civil (UFOP) e Mestre em Engenharia Civil (UFOP).	Engenharia Civil	40h DE
Wemerton Luis Evangelista	Graduado em Engenharia Civil (FUMEC/1999), Especialista em Engenharia de Produção (FUMEC/2001), Mestre em Engenharia Civil (UFU/2004) e Doutor em Engenharia Agrícola (UFV/2011)	Engenharia Civil	40h DE
Wilio Aparecido Rodrigues Torres	Graduado em Física (UFMG, 2005), Especialização em Docência no Ensino Superior pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB/2014) e Mestre em Física (UFMG/2017).	Física	40h DE

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo
Aderaldo Cabral de Carvalho	Assistente em Administração
Adilson Barbosa da Silva	Assistente em Administração
Alexandre Ferreira Rolim	Tecnólogo em Recursos Humanos
Ana Paula de Oliveira	Assistente de Alunos
Carina Aparecida Gonçalves da Cruz	Técnica em Contabilidade
Carla Cristina Arcipreste	Assistente de Alunos
Carlos Henrique Coura Gomes	Analista de T.I.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Duglécia dos Santos Rodrigues	Auxiliar de Biblioteca
Edilene Caldeira Santos	Assistente em Administração
Erika de Lima Martins Cindra	Assistente em Administração
Esperanza Braga Magalhaes	Técnica em Secretariado
Fabiana Monjardim de Carvalho	Assistente em Administração
Francine Faustino Theodoro Costa	Técnica em Assuntos Educacionais
Giselle Coelho Soares	Técnica em Secretariado
Gustavo da Silva Moreira Reis	Auxiliar em Administração
Gustavo Henrique Xavier Torres	Técnico de Laboratório
Helane Lúcia Oliveira de Moraes	Técnica de Laboratório
Helen Cristina do Carmo	Pedagoga
Irving dos Santos Lélis	Assistente em Administração
Janaína Rocha Kiel	Psicóloga
Júnia Márcia de Lima	Assistente em Administração
Leandro Alves Evangelista	Técnico em Laboratório
Leonardo Ribeiro Gomes	Técnico em Assuntos Educacionais
Luisa Fantini Silva	Assistente de Alunos
Marcos Fradique Mourão	Secretário Executivo
Mariana Dias Gois	Técnica em Assuntos Educacionais
Natália Fernanda Chaves	Técnica de Tecnologia da Informação
Reinaldo Trindade Proença	Técnico em Assuntos Educacionais
Samuel Gonçalves Proença	Bibliotecário
Sandra Pereira de Carvalho	Auxiliar em Administração
Tarcisio Pereira Pinto	Técnico em Assuntos Educacionais
Thiago Bruno Vieira Moreira	Administrador
Thiago Henrique Oliveira Silva	Tecnólogo em Gestão Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.6.3 Equipe de trabalho - EaD

Nome	Titulação	Função (Coordenador de Curso / Coordenador de Polo / Coordenador de Tutoria / Docente / Tutor)
Felipe Monteiro Lima	Mestre em Educação e Docência (UFMG/2020), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/ 2013), Especialista em Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Graduado em Ciências Biológicas Licenciatura (Unimontes/2005).	Responsável pelas atividades do setor de Ensino à distância (EaD) do IFMG - <i>Campus</i> Santa Luzia, visando ao apoio ao ensino.

8.6.3.1 Atividades de tutoria

O curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, é presencial, mas possui uma carga horária a distância. Quando as atividades ocorrerem remotamente, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discentes dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Nesses momentos, deverão ser aplicadas atividades assíncronas não avaliativas ou avaliativas, em que sejam exercitados conteúdos já desenvolvidos com os alunos em sala de aula, mas será possível trabalhar conteúdos novos, se os docentes forem aplicar a metodologia da sala de aula invertida. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido. Essas atividades deverão ser abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis antes do período em EaD e deverão permanecer abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis depois



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

para que aqueles discentes que só conseguem acessar as atividades no *campus* consigam realizá-las de forma assíncrona.

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que integralizar todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% em todas as disciplinas e frequência mínima de 75% da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso são realizadas, principalmente, pelo Colegiado de Curso e pelo Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional (que é realizada por todos os servidores da instituição, pelos discentes e pela comunidade externa).

Avaliar o curso pressupõe também verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo a avaliação, portanto, um instrumento útil para a tomada de decisões, fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão por meio de reuniões promovidas pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos alunos e em outras situações. Entre outros, serão avaliados pontos, como:

- a) atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- b) instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- c) titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

d) índices de reprovação e evasão.

No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 3, de 5 de outubro de 2021.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Integrado, ofertado pelo IFMG *Campus* Santa Luzia, possui modalidade de ensino presencial, com 10,73% de sua carga horária a distância, e regime de matrícula anual. O tempo de integralização do curso é de, no mínimo, 3 (três) anos e, no máximo, 6 (seis) anos, com carga horária total de 3.420 horas. O processo seletivo oferecerá 40 vagas a cada ano. Além do processo seletivo de ingresso, também é prevista a possibilidade de transferência, em caso de existência de vaga, e nos termos do Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O projeto pedagógico do curso orienta a prática pedagógica do curso, de acordo com as leis federais, as diretrizes curriculares e a legislação interna.

Considerando o dinamismo do Instituto Federal e o seu processo de expansão, bem como as alterações econômicas e sociais nacionais e regionais, o projeto em questão será, a cada ano, avaliado por professores, alunos, servidores técnico-administrativos e comunidade local, e, portanto, o presente documento nunca estará acabado, sendo a todo momento aberto a alterações que se fizerem necessárias para se alcançar uma educação de qualidade e que promova a transformação social.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, *Diário Oficial da União*. Brasília, DF. Seção 01, p. 142, 26/07/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. *Resolução nº 1*, de 5/01/2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso: 12 dez. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 03/12/2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 26/08/2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 18/11/2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 10/01/2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 11/03/2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Educação, Ciência e Tecnologia. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 30/12/2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 28/12/2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 26/06/2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 24 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 28/04/1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 19/05/2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 30/05/2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 11/11/2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso: 12 dez. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CEB nº 2*, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a 4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 31/05/2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/SE nº 04, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 18/12/2018. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/12/2018&jornal=515&pagina=120>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 30/12/2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 17/02/2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 27/06/2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm. Acesso: 12 dez. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 16/07/1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 11/03/2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 17 jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11741.htm. Acesso: 12 dez. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Dados estatísticos*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santaluzia/pesquisa/19/29761>. Acesso: 12 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. *Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI*: período de vigência 2019-2023. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2019/resolucao-pdi_web.pdf/view. Acesso: 12 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. *Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018*. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf. Acesso: 12 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. *Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020*. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf. Acesso: 12 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. *Resolução nº 03 de 23 de março de 2019*. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/assistencia->



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

estudantil/documentos/RESOLUON3DE23DEMARODE2019.pdf. Acesso: 12 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Rede de Bibliotecas. *Manual de normalização de trabalhos acadêmicos*. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos-bibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizaoIFMG2020.pdf. Acesso: 12 dez. 2023.